Simulado 5 – Prova I

EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO

PROVA DE LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS E REDAÇÃO
PROVA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

enem

Exame Nacional do Ensino Médio

2022

Bernoulli
Sistema de Ensino

ESTA PROVA SOMENTE PODERÁ SER APLICADA A PARTIR DO DIA 13/08/2022, ÀS 13H00*.

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES SEGUINTES

1 Este CADERNO DE QUESTÕES contém 90 questões numeradas de 01 a 90 e a Proposta de Redação, dispostas da seguinte maneira:

a. as questões de número 01 a 45 são relativas à área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias;

b. Proposta de Redação;

c. as questões de número 46 a 90 são relativas à área de Ciências Humanas e suas Tecnologias.

2 Confira se o seu CADERNO DE QUESTÕES contém a quantidade de questões e se essas questões estão na ordem mencionada na instrução anterior. Caso o caderno esteja incompleto, tenha qualquer defeito ou apresente divergência, comunique ao aplicador da sala para que ele tome as providências cabíveis.

3 Escreva e assine seu nome nos espaços próprios do CARTÃO-RESPOSTA com caneta esferográfica de tinta preta.

4 Não dobre, não amasse nem rasure o CARTÃO-RESPOSTA, pois ele não poderá ser substituído.

5 Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 opções identificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E). Apenas uma responde corretamente à questão.

6 Marque no CARTÃO-RESPOSTA a opção de língua estrangeira.

7 Use o código presente nesta capa para preencher o campo correspondente no CARTÃO-RESPOSTA.

8 Com seu RA (Registro Acadêmico), preencha o campo correspondente ao código do aluno. Se o seu RA não apresentar 7 dígitos, preencha os primeiros espaços e deixe os demais em branco.

9 No CARTÃO-RESPOSTA, preencha todo o espaço destinado à opção escolhida para a resposta. A marcação em mais de uma opção anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.

10 O tempo disponível para estas provas é de **cinco horas e trinta minutos**.

11 Reserve os 30 minutos finais para marcar seu CARTÃO-RESPOSTA. Os rascunhos e as marcações assinaladas no CADERNO DE QUESTÕES não serão considerados na avaliação.

12 Somente serão corrigidas as redações transcritas na FOLHA DE REDAÇÃO.

13 Quando terminar as provas, acene para chamar o aplicador e entregue este CADERNO DE QUESTÕES e o CARTÃO-RESPOSTA / FOLHA DE REDAÇÃO.

14 Você poderá deixar o local de prova somente após decorridas duas horas do início da aplicação e poderá levar seu CADERNO DE QUESTÕES ao deixar em definitivo a sala de provas nos últimos 30 minutos que antecedem o término das provas.

15 Você será excluído do Exame, a qualquer tempo, no caso de:

a. prestar, em qualquer documento, declaração falsa ou inexata;

b. agir com incorreção ou descortesia para com qualquer participante ou pessoa envolvida no processo de aplicação das provas;

c. perturbar, de qualquer modo, a ordem no local de aplicação das provas, incorrendo em comportamento indevido durante a realização do Exame;

d. se comunicar, durante as provas, com outro participante verbalmente, por escrito ou por qualquer outra forma;

e. portar qualquer tipo de equipamento eletrônico e de comunicação durante a realização do Exame;

f. utilizar ou tentar utilizar meio fraudulento, em benefício próprio ou de terceiros, em qualquer etapa do Exame;

g. utilizar livros, notas ou impressos durante a realização do Exame;

h. se ausentar da sala de provas levando consigo o CADERNO DE QUESTÕES antes do prazo estabelecido e / ou o CARTÃO-RESPOSTA a qualquer tempo.

*de acordo com o horário de Brasília

FSC MISTO Proveniente de fontes responsáveis FSC® C021203
www.fsc.org

2 240124 293003

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 01 a 45

Questões de 01 a 05 (opção inglês)

QUESTÃO 01

Did death cheat Stephen Hawking of a Nobel Prize?

When the iconic physicist died on March 14, 2018, data was already in hand that could confirm an ominous and far-reaching prediction he had made more than four decades before. Dr. Hawking had posited that black holes could only grow larger, never smaller.

That data was obtained in 2015 when the Laser Interferometer Gravitational-Wave Observatory, or LIGO, recorded signals from two massive black holes that had collided and created an even more massive black hole.

Dr. Hawking's prediction was a first crucial step in a series of insights about black holes that have transformed modern physics. At stake is whether Einsteinian gravity, which shapes the larger universe, plays by the same rules as quantum mechanics, the paradoxical rules that prevail inside the atom.

A confirmation of Dr. Hawking's prediction was published this summer. A team led by Maximiliano Isi, a physicist at the Massachusetts Institute of Technology, had spent years digging into the LIGO results, and in July they finally announced that Dr. Hawking was right, at least for this particular black hole collision. But the Nobel Prize cannot be awarded posthumously. Dr. Isi's result came too late.

Disponível em: <www.nytimes.com>. Acesso em: 11 mar. 2022. [Fragmento]

No artigo do jornal *The New York Times*, a relação entre os termos *cheat* e *too late* refere-se à

A descoberta de imprecisões nas previsões de Stephen Hawking.

B impossibilidade de premiar postumamente o físico Stephen Hawking.

C necessidade de revisar as regras da mecânica quântica de Albert Einstein.

D demora na confirmação das proposições teóricas do físico Maximiliano Isi.

E divulgação das percepções modernas sobre a origem dos buracos negros.

QUESTÃO 02

Those Who Don't

Those who don't know any better come into our neighborhood scared. They think we're dangerous. They think we will attack them with shiny knives. They are stupid people who are lost and got here by mistake.

But we aren't afraid. We know the guy with the crooked eye is Davey the Baby's brother, and the tall one next to him in the straw brim, that's Rosa's Eddie V., and the big one that looks like a dumb grown man, he's Fat Boy, though he's not fat anymore nor a boy.

All brown all around, we are safe. But watch us drive into a neighborhood of another color and our knees go shakity-shake and our car windows get rolled up tight and our eyes look straight. Yeah. That is how it goes and goes.

CISNEROS, S. *The House on Mango Street*. Disponível em: <https://mrperrysclassroom.files.wordpress.com>. Acesso em: 21 maio 2022. [Fragmento]

O trecho do romance *The House on Mango Street*, da autora americana de ascendência mexicana Sandra Cisneros, descreve uma vizinhança que

A agrega diferentes grupos raciais.

B recebe julgamentos infundados.

C inspira medo em seus moradores.

D está entre as mais perigosas da cidade.

E atrai um grande número de estranhos.

QUESTÃO 03

Healthy habits and your bacterial gut

At least 10 per cent of UK consumers are following a gluten free diet, despite only one per cent of the population being celiac.

Clinical dietitian Elaine McGowan and gastroenterologist professor Barbara Ryan worry that people are opting to restrict their diet, instead of adjusting amounts or exploring better quality gluten. "For most other people if you eat a big bowl of pasta, you might feel a bit bloated but that's normal. It does not mean you have to cut it out completely, but you should eat a smaller amount if you want to feel comfortable".

They also question how much better for the gut gluten free products are. A 2018 study surveyed more than 1,700 products from five UK supermarket chains and found that gluten-free foods have more fat, salt and sugar than their gluten-including counterparts.

"People go down a strict road of 'food rules' where certain foods become the enemy, but there are no such rules". The much rejected wheat actually feeds your good gut bacteria, helps your bowels move regularly and is very good for overall health.

FOX-LEONARD, B. Disponível em: <https://www.telegraph.co.uk>. Acesso em: 20 maio 2022 (Adaptação).

O artigo sobre hábitos alimentares no Reino Unido revela que os britânicos que optam por seguir uma dieta sem glúten

A são majoritariamente portadores de doença celíaca.

B conseguem encontrar produtos de qualidade superior.

C restringem também a ingestão de gordura, sal e açúcar.

D temem os efeitos nocivos da falta de glúten no intestino.

E ignoram que podem ter uma dieta menos restritiva.

QUESTÃO 04

Skill obsolescence is something we all experience. When was the last time you had to read a paper map? Or balance a checkbook? Or dial a rotary phone? But just as the experience of the pandemic has spurred sweeping changes in other aspects of our lives, it has affected this too, expediting the pace at which some professional skills become out of date by more than 70 percent. That is one of the central findings of a new survey of over 3,000 executives.

The goal of this global survey was to find out how the covid-19 pandemic affected the rate at which executives' skill became obsolete. Thirty percent of the 3,026 respondents were based in the U.S., with the remainder representing 120 countries from every continent except Antarctica. Respondents represented 53 key functions, such as CEO, CFO and CIO, and 86 industries (primarily banking, insurance, financial services, consulting and telecommunications).

We designed the survey to include only a few quantitative questions, so that executives could focus on qualitative answers, providing advice and insights. Most of those surveyed – 84 percent – told a more complex and complete story about skill obsolescence and acquisition, particularly in regard to communication. Executives also shared strategies they found helpful in keeping their skills relevant.

Disponível em: <www.newsweek.com>. Acesso em: 28 abr. 2022. [Fragmento]

O objetivo da pesquisa mencionada no texto foi determinar o impacto da pandemia de covid-19 no(a)

A importância dos dados quantitativos para a tomada de decisões.

B obsolescência de aparelhos amplamente usados no cotidiano.

C aquisição de habilidades pessoais mais completas e complexas.

D relevância de determinadas funções em tempos desafiadores.

E ritmo no qual as habilidades profissionais se tornam obsoletas.

QUESTÃO 05

Disponível em: <https://www.tomejerry.org>. Acesso em: 15 dez. 2018.

Nessa campanha publicitária de uma ONG de resgate de animais, a palavra *same* é empregada para referir-se

A à preferência por raças na escolha do bicho de estimação.

B à proporção de cães e gatos que precisam de um lar adotivo.

C à necessidade que tanto cães quanto gatos têm de um lar.

D à indiferença com que as pessoas tratam cães e gatos de rua.

E ao número de cães e gatos abandonados na Itália todos os anos.

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 01 a 45

Questões de 01 a 05 (opção espanhol)

QUESTÃO 01

Ventana sobre una mujer

Esa mujer es una casa secreta
En sus rincones, guarda voces y esconde fantasmas.
En las noches de invierno, humea.
Quien en ella entra, dicen, nunca más sale.
Yo atravieso el hondo foso que la rodea. En esa casa seré [habitado.
En ella espera el vino que me beberá.
Muy suavemente golpeo a la puerta, y espero.

GALEANO, E. *Las palabras andantes*. Buenos Aires: Siglo Veintiuno, 2015.

Um recurso importante para a construção da expressividade do texto anterior é o(a)

A) foco na imagem feminina.
B) uso da linguagem metafórica.
C) tema das relações amorosas.
D) dissimulação da figura do eu lírico.
E) predominância de um tom impessoal.

QUESTÃO 02

La Casa Blanca retira el idioma español de su *web*

Madrid (Sputnik) – El vicesecretario de Acción Sectorial del Partido Popular (PP), Javier Maroto, valoró como una cuestión "bastante grave" que la Casa Blanca haya cerrado su página *web* en español.

"Es una cuestión bastante grave porque en Estados Unidos la ley no habla de ninguna lengua oficial", recordó Maroto durante el transcurso de una entrevista en la televisión pública.

En opinión de Maroto, el Gobierno de Trump "debería exponer los contenidos de su *web* no solo en inglés y español, sino quizás en otras lenguas".

El ministro de Justicia español y también miembro del PP, Rafael Catalá, aseguró que los hispanohablantes están obligados a "defender" su lengua ante los "desafíos trascendentes, relevantes y complejos" que la comunidad iberoamericana afronta actualmente.

El miembro del Gobierno español recordó que actualmente hay más de 560 millones de hispanohablantes y explicó que la previsión es que esa cifra aumente hasta los 750 millones en 2020.

En opinión de Catalá, el español es "una gran lengua común" y sus hablantes deben, además de defenderla, "potenciar todas sus capacidades".

Disponível em: <https://mundo.sputniknews.com>. Acesso em: 29 jan. 2017 (Adaptação).

O texto discorre sobre o fechamento do *site* da Casa Branca, na sua versão em espanhol, após a posse de Donald Trump. Os políticos espanhóis defendem que

A) os Estados Unidos deveriam ter o inglês e o espanhol como línguas oficiais e comuns.
B) os falantes do espanhol deveriam defender o idioma perante os desafios que enfrentam nos EUA.
C) os mais de 560 milhões de falantes de espanhol deveriam lutar contra o idioma inglês.
D) os Estados Unidos poderiam expor os conteúdos na Internet em todos os idiomas.
E) as leis estadunidenses favoreceriam o idioma inglês como língua dos veículos oficiais.

QUESTÃO 03

El Perú es la síntesis de expresiones culturales con diversos orígenes

Las civilizaciones precolombinas sentaron la base central del arte, las tradiciones y la cosmovisión que siglos después recibiría el aporte del castellano, la literatura y la tradición cristiana de Europa. Con el desarrollo de la Historia, en el Perú se sincretizaron esas nuevas expresiones culturales con aquellas que llegaron desde el África. Posteriormente, ya en la era republicana, la llegada de los pobladores provenientes de China, Japón e Italia terminó por consolidar la expresión cultural de un país de alma colorida y de gran fortaleza cultural.

Al aporte cultural europeo, fundamentalmente hispano, se suma la presencia cultural africana con la culinaria, las danzas tradicionales y la influencia musical, una de las más ricas de América, así como la poesía. Posteriormente, la presencia asiática despliega un cambio en la gastronomía peruana aportando técnicas de cocción así como la utilización novedosa de ingredientes oriundos del Perú.

Disponível em: <https://www.gob.pe>. Acesso em: 24 maio 2022. [Fragmento]

A história dos países latino-americanos é marcada pelo encontro de culturas. Devido a isso, no Peru, a

A) experiência artística dos peruanos está mais próxima daquela vivida por espanhóis.
B) vivência com comunidades africanas modificou a estrutura social dos povos originários.
C) colaboração de povos asiáticos e europeus é sentida mais intensamente na culinária.
D) influência das civilizações pré-colombianas diluiu-se a ponto de não ser notada atualmente.
E) noção identitária foi construída com base no sincretismo de tradições de povos diversos.

QUESTÃO 04

Disponível em: <https://www.paho.org>. Acesso em: 25 maio 2022.

Na campanha pelo fim da violência contra meninas e mulheres, o termo *rol* indica ao leitor o(a)

A responsabilidade pela denúncia das agressões.

B organização de grupos para se debater o problema.

C necessidade de liderar ações contra as intimidações.

D compromisso social de acolher e proteger as vítimas.

E papel a ser desempenhado por cada um no contexto.

QUESTÃO 05

BANANA, F. Disponível em: <https://www.rtve.es>. Acesso em: 18 abr. 2022.

A cartunista Flavita Banana tem se destacado no cenário contemporâneo por sua visão perspicaz sobre a sociedade. No cartum anterior, sua crítica direciona-se

A ao privilégio do descanso experimentado pelas classes altas.

B à veneração das paisagens naturais como fonte de renovação.

C ao registro excessivo de cenas cotidianas com dispositivos móveis.

D à ingenuidade humana de querer eternizar momentos passageiros.

E à dificuldade de concentração em um acontecimento relevante do dia.

QUESTÃO 06

TRUQUES DAS PROPAGANDAS DE COMIDA

Disponível em: <http://www.nucleomedia.com.br>. Acesso em: 06 mar. 2018.

No texto, que denuncia uma estratégia enganadora em propagandas, a preposição "de" é empregada duas vezes para introduzir uma mesma função sintática, mas relações de sentido diferentes. A função sintática e as relações de sentido, nessa ordem, são

A adjunto adnominal, posse e tipificação.

B adjunto adnominal, restrição e tipificação.

C complemento nominal, restrição e posse.

D complemento nominal, posse e restrição.

E agente da passiva, tipificação e posse.

QUESTÃO 07

ANTIGAMENTE, certos tipos faziam negócios e ficavam a ver navios; outros eram pegados com a boca na botija, contavam tudo tintim por tintim e iam comer o pão que o diabo amassou, lá onde judas perdeu as botas. Uns raros amarravam cachorro com linguiça. E alguns ouviam cantar o galo, mas não sabiam onde. As famílias faziam sortimento na venda, tinham conta no carniceiro e arrematavam qualquer quitanda que passasse à porta, desde que o moleque do tabuleiro, quase sempre um "cabrito", não tivesse catinga. Acolhiam com satisfação a visita do cometa, que, andando por ceca e meca, trazia novidades de baixo, ou seja, da corte do Rio de Janeiro. Ele vinha dar dois dedos de prosa e deixar de presente ao dono da casa um canivete roscofe. As donzelas punham carmim e chegavam à sacada para vê-lo apear do macho faceiro. Infelizmente, alguns eram mais que velhacos: eram grandessíssimos tratantes.

ANDRADE, C. D. *Caminhos de João Brandão*. São Paulo: Companhia das Letras, 2015. [Fragmento]

A crônica de Drummond ilustra um processo natural das línguas responsável pelo(a)

A problema de comunicação resultante da variação histórica.

B juízo de valor contra as singularidades das variantes sociais.

C necessidade de adequação às variações estilísticas da língua.

D complexidade das variantes geográficas da Língua Portuguesa.

E constância da norma-padrão atribuída ao português brasileiro.

QUESTÃO 08

Batata quente

Se eu te entregasse agora o meu amor
aceso como ele está,
como ele está, pesado,
você o trocaria rapidamente de mão,
você o guardaria um pouco na esquerda,
um pouco na direita,
por quanto tempo antes de o passar adiante?

MARQUES, A. M. *A vida submarina*. São Paulo: Cia das Letras, 2021.

O poema de Ana Martins Marques revisita uma temática central na história da poesia lírica: o sentimento amoroso. Para tanto, um dos recursos poéticos utilizados pela poeta foi a

A alegoria, representando o amor a partir da temperatura da batata.

B metáfora, atribuindo ao amor as características de uma brincadeira.

C metonímia, definindo o relacionamento pelo término da experiência.

D personificação, conferindo características dos objetos ao sentimento.

E comparação, utilizando a equivalência de sentido entre amar e brincar.

QUESTÃO 09

1º ATO

Em São Paulo. Escritório de usura de Abelardo & Abelardo. Um retrato da Gioconda. Caixas amontoadas. Um divã futurista. Uma secretária Luís XV. Um castiçal de latão. Um telefone. Sinal de alarma. Um mostruário de velas de todos os tamanhos e de todas as cores. Porta enorme de ferro à direita correndo sobre rodas horizontalmente e deixando ver no interior as grades de uma jaula. O Prontuário, peça de gavetas, com os seguintes rótulos: MALANDROS – IMPONTUAIS – PRONTOS – PROTESTADOS. – Na outra divisão: PENHORAS – LIQUIDAÇÕES – SUICÍDIOS – TANGAS.

Pela ampla janela entra o barulho da manhã na cidade e sai o das máquinas de escrever da antessala.

ANDRADE, O. *O rei da vela*. São Paulo: Ed. Globo, 1999. [Fragmento]

O fragmento traz o início da peça *O rei da vela*, publicada em 1937 por Oswald de Andrade. Tendo como objetivo caracterizar o cenário do primeiro ato, os parágrafos apresentam a

A confusão do espaço de encenação da peça.

B sensação de repulsa à rotina da grande cidade.

C separação entre a obra e a realidade brasileira.

D sofisticação e o senso estéticos da elite paulistana.

E generalização da descrição dos escritórios de usura.

QUESTÃO 10

Do nada, me jogaram aos leões

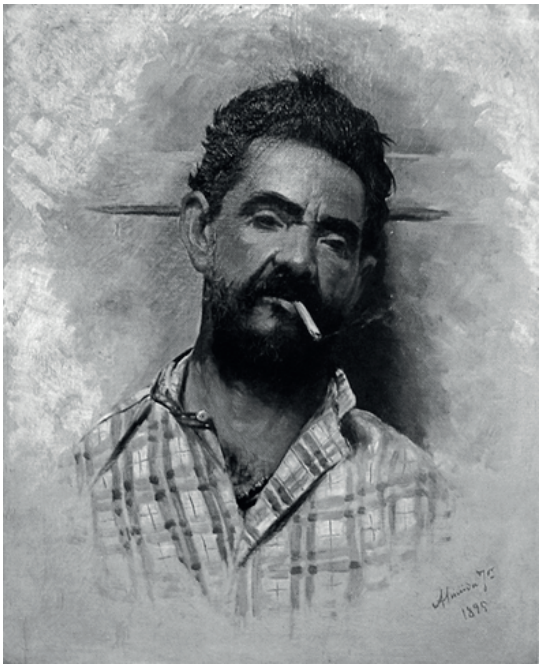
Do nada, me jogaram aos leões
Tive que rugir em alto e bom tom
Feito quem prefere rir daquelas jubas:
"mas que prazer
Em rever vocês,
Meus amigos
Amestrados!
Já pensaram em ver
Esses dentes cariados?"

VAQUER. J. Do nada, me jogaram aos leões. In: Jay Vaquer. *Umbigobunker!?.* CD. LAB 344, 2011. [Fragmento]

No texto poético anterior, uma cena metafórica expõe a subjetividade do eu lírico. No contexto em que é empregado, a conjugação do verbo "jogaram" indica que

A) o eu lírico está fazendo mal a si mesmo.
B) os leões cercaram o eu lírico para atacá-lo.
C) os amigos do eu lírico o estão prejudicando.
D) a pessoa que joga o eu lírico é desconhecida.
E) a armadilha dos leões teve o efeito esperado.

QUESTÃO 11



ALMEIDA JÚNIOR, J. F. *Caipira Pitando*, 1895. Óleo sobre tela, 100 × 70 cm. Disponível em: <warburg.chaa-unicamp.com.br/obras/>. Acesso em: 3 maio 2022.

Almeida Júnior foi um pintor do século XIX, famoso por trazer a estética realista às artes plásticas brasileiras. Essa obra apresenta elementos do Realismo na pintura, pois ilustra a

A) recusa à adequação ao progresso urbano.
B) fidelidade à procura de um herói nacional.
C) valorização do cotidiano do homem comum.
D) crítica cientificista aos vícios dos trabalhadores.
E) liberdade técnica na captação da subjetividade.

QUESTÃO 12

No lugar de meu irmão veio morar comigo o Pintassilgo. Menino negro como o pássaro. Meu amigo emitia um assobio afinado como flauta soprada por anjo. Saltávamos pelos morros atrás de mais passarinho para conversar. O menino amigo, cantando outros silvos, me fazia fartar-me de fugaz felicidade. E não havia mentira mais verdadeira do que a de supor possível escutar o coração dos pássaros.

QUEIRÓS, B. C. *Vermelho amargo*. São Paulo: Cosac Naify, 2011. p. 59.

O texto apresenta de forma predominante a função poética, que se justifica principalmente pelo(a)

A) efeito polissêmico obtido por meio da evocação da imagem do pássaro e pelo jogo sonoro com as palavras.
B) modo hiperbólico com que o narrador apresenta os detalhes cotidianos de sua relação afetiva com o amigo.
C) presença de construções paradoxais que revelam a confusão mental da personagem quanto aos próprios sentimentos.
D) uso da comparação entre o amigo e o pássaro, que permite uma reflexão existencial profunda do narrador.
E) utilização da primeira pessoa, que expõe o ponto de vista do narrador em relação à manutenção das amizades.

QUESTÃO 13

TEXTO I

Minha terra tem palmeiras,
Onde canta o Sabiá;
As aves, que aqui gorjeiam,
Não gorjeiam como lá.

DIAS, G. *Canção do exílio*. Americana: Adonis, 2011. [Fragmento]

TEXTO II

Meus olhos brasileiros se fecham saudosos.
Minha boca procura a "Canção do exílio".
Como era mesmo a "Canção do exílio"?
Eu tão esquecido de minha terra...
Ai terra que tem palmeiras
onde canta o sabiá.

ANDRADE, C. D. *Nova reunião*: 23 livros de poesia. São Paulo: Companhia das Letras, 2015. [Fragmento]

Para o desenvolvimento de seu texto, Carlos Drummond de Andrade retoma o famoso poema de Gonçalves Dias. Nesse sentido, o poeta mineiro

A) alude ao poema "Canção do exílio" para explicitar o amor por uma nova terra.
B) cita os versos do texto I, criando um efeito de comparação com seus próprios.
C) expõe os versos do outro poeta como epígrafe para a sua composição poética.
D) recria o poema romântico, a partir da temática do saudosismo da terra natal.
E) satiriza o uso dos elementos naturais presentes com a personificação do sabiá.

QUESTÃO 14

PANNUNZIO, L. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br>. Acesso em: 22 dez. 2014.

Com frequência textos misturam tipologias e gêneros em sua composição devido à circulação em suportes pouco usuais à sua categoria. O texto anterior é um exemplo desse fenômeno de hibridismo textual, pois mistura características de

A autobiografia e cartum.
B letra de música e depoimento.
C diário pessoal e charge.
D colagem e desenho animado.
E poema e quadrinho.

QUESTÃO 15

MARIA – Sei tudo tintim por tintim. Quando ‘ocê morava na cidade era o garoto mais sapeca do Flamengo. Namorava uma filhinha-do-papai que era vizinha dos seus padrinhos e por causa dela levou uma bronca deles. Viu como sei tudo?

TIÃO – Muito bem, o que mais?

MARIA – Sei muito mais. Tu era um grande mentiroso. Dizia pra menininha que era estudante, contava uma porção de vantagem, até que um dia ela ia te pegando servindo de babá. Aí, quando tu viu ela, quis escondê o carrinho da criança atrás do murinho da praia. O garoto caiu, machucou a cabeça e tu levou uma bruta surra de teus padrinhos, e a menina não quis mais nada com você!

TIÃO – É uma bela história, mas é também uma grande mentira que eu nunca escondi de ninguém que era cria dos meus padrinho, muito menos pra aquela enjoada lá. (Intrigado) Quem te contô tudo isso?

MARIA – Não digo.

TIÃO – Tá bem. Não pensa que eu vou rogá...

GUARNIERI, G. *Eles não usam black-tie*. Disponível em: <http://joinville.ifsc.edu.br>. Acesso em: 26 maio 2022. [Fragmento]

No fragmento do texto teatral de Gianfrancesco Guarnieri, a variante linguística utilizada contribui para

A delimitar os turnos de fala.
B especificar o espaço do enredo.
C demarcar o tempo na narrativa.
D facilitar a compreensão pelo leitor.
E caracterizar as personagens em cena.

QUESTÃO 16

No delírio da ardente mocidade
Por tua imagem pálida vivi!
A flor do coração no amor dos anjos
Orvalhei-a por ti!

O expirar de teu canto lamentoso
Sobre teus lábios que o palor cobria,
Minhas noites de lágrimas ardentes
E de sonhos enchia!

Foi por ti que eu pensei que a vida inteira
Não valia uma lágrima... sequer,
Senão num beijo trêmulo de noite...
Num olhar de mulher!

Mesmo nas horas de um amor insano,
Quando em meus braços outro seio ardia,
A tua imagem pálida passando
A minh’alma perdia.

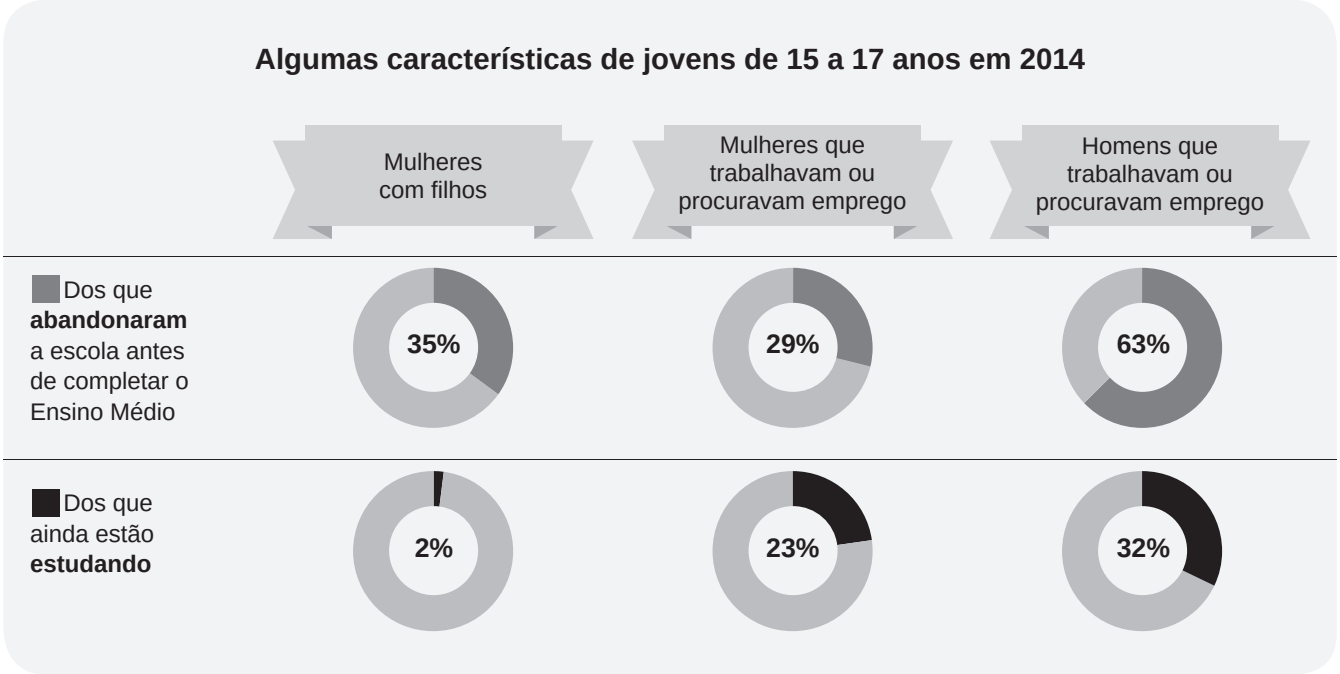
Sempre e sempre teu rosto! as negras tranças,
Tua alma nos teus olhos se expandindo!
E o colo de cetim que pulsa e geme
E teus lábios sorrindo!

AZEVEDO, A. *Pálida Imagem*. Disponível em: <http://biblio.com.br/>. Acesso em: 3 maio 2022. [Fragmento adaptado]

Álvares de Azevedo é um dos artistas mais representativos do período que ficou conhecido como Ultrarromantismo. No poema “Pálida Imagem”, é possível identificar elementos que trazem a temática dessa fase romântica, como o(a)

A sentimentalismo exagerado que idealiza a figura feminina.
B racionalidade no tratamento poético de temática amorosa.
C incompatibilidade de sentimentos em relação à sua amada.
D apelo à natureza sombria da noite como auxiliar do eu lírico.
E continuidade da influência religiosa com a presença angelical.

QUESTÃO 17



PNAD / IBGE. Disponível em: <http://www.institutounibanco.org.br>. Acesso em: 27 out. 2016.

O infográfico traz dados sobre a adesão de jovens à escola no Brasil em 2014. De acordo com as informações expostas, infere-se que

A as mulheres com filhos e que estudam são mais do que aquelas empregadas e matriculadas na escola.

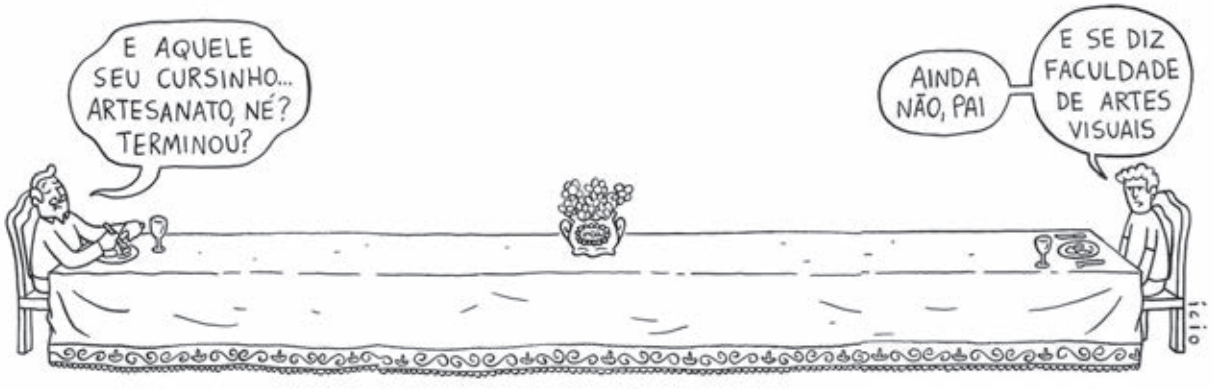
B a permanência na escola, para o gênero masculino, independe da necessidade da procura por trabalho.

C a relação entre jovens e gravidez precoce prejudica a procura por emprego na faixa etária pesquisada.

D a gravidez precoce e sem planejamento diminui as oportunidades para as mulheres no plano profissional.

E a trabalho formal durante a adolescência é um incentivo para a permanência na escola a ambos os gêneros.

QUESTÃO 18



ICIO, M. Disponível em: <https://www.instagram.com/icio_mauricio/>. Acesso em: 30 maio 2022.

Na charge, a coesão interna do texto é garantida pelos elementos verbais e pelos elementos visuais, uma vez que o(a)

A imagem do diálogo e o uso dos balões ilustram o texto escrito.

B simetria na imagem e os turnos de fala exprimem a harmonia familiar.

C tamanho da mesa e a fala do pai representam o distanciamento paterno.

D respeito à gramática e o estilo da ilustração indicam a preocupação estética.

E presença da ilustração e a extensão dos diálogos expressam uma situação normal.

QUESTÃO 19

Amor fez a mim amar,
gram temp'há, ũa molher
que meu mal quis sempr'e quer
e me quis e quer matar;
e ben'o pod'acabar
pois end'o poder houver.
Mais Deus, que sab'a sobeja
coita que m'ela dá, veja
como vivo tam coitado:

Tal molher mi fez Amor
amar, que bem des entom
nom mi deu se coita nom,
e do mal sempr'o peior;
por end'a Nostro Senhor
rog'eu mui de coraçom
que El m'ajud'em atam forte
coita que par m'é de morte,
e ao gram mal sobejo
com que m'hoj'eu morrer vejo.

DINIS, D. *Cantigas de amor*. Disponível em: <https://cantigas.fcsh.unl.pt/cantiga>. Acesso em: 26 maio 2022. [Fragmento]

Dom Dinis foi um rei português e importante poeta do Trovadorismo. O fragmento apresentado obedece ao código de amor cortês das cantigas trovadorescas, uma vez que

A) enfoca a saudade da amada.
B) tematiza a servidão amorosa.
C) expressa a religiosidade cristã.
D) apresenta o amor personificado.
E) declara a subjetividade do trovador.

QUESTÃO 20

"Ano passado, começaram a surgir boatos sobre minha candidatura a um cargo político. Eu levo isto muito a sério, então, resolvi dar minha resposta em forma de música, que é realmente a minha vocação por mais de 34 anos.", argumentou Supla à *Rolling Stone Brasil*. O artista não descartou participar da política institucional, mas pontuou como arte também é um caminho para manifestações: "Continuo fazendo minha política nas letras de canções e nas entrevistas, sempre deixando bem claro minhas posições."

Ao pensar em carreira na política, Supla não se sente pronto e destacou como contribuintes esperam trabalho sério: "Estou por dentro do que rola na política e posso lhes afirmar que não é a minha hora. Quero realizar mais projetos no campo das artes e não estou preparado para servir do jeito que me imagino na política – lembrando que quem pagaria meu salário seria o povo brasileiro, caso fosse eleito."

VLAHOS, D. *Rolling Stone*. Disponível em: <https://rollingstone.uol.com.br>. Acesso em: 4 maio 2022. [Fragmento adaptado]

Filho de políticos, Supla respondeu aos boatos de sua candidatura política compondo uma nova música. Após a leitura da matéria, é possível observar que o cantor

A) anuncia sua candidatura para as eleições de 2022.
B) confirma que a política é sua verdadeira vocação.
C) defende o fazer artístico como seu projeto político.
D) demonstra incompreensão da instituição eleitoral.
E) comprova seu desejo de largar a carreira musical.

QUESTÃO 21

TEXTO I

Iracema está apoiada no tronco rudo, que serve de esteio. Os grandes olhos negros, fitos nos recortes da floresta e rasos de pranto, parece estão naqueles olhares longos e trêmulos enfiando e desfilando os aljôfares das lágrimas, que rorejam as faces.

A ará, pousada no jirau fronteiro, alonga para sua formosa senhora os verdes tristes olhos. Desde que o guerreiro branco pisou a terra dos tabajaras, Iracema a esqueceu.

ALENCAR, J. *Iracema*. São Paulo: Via Leitura, 2016. [Fragmento]

TEXTO II

PARREIRAS, A. *Iracema* (1909).
Disponível em: <https://masp.org.br/>. Acesso em: 25 maio 2022.

Iracema, uma das obras de maior relevância do Romantismo brasileiro, é um romance que ilustra o pensamento corrente do fim do século XIX sobre os indígenas. No quadro de mesmo nome, pintado por Antônio Parreiras em 1909, a forma de retratar esses povos se

A) estancou, ilustrando a temática indigenista como um debate encerrado.
B) alterou, enfocando, com um olhar solidário, o sofrimento da protagonista.
C) intensificou, representando a indígena sem a adição do contexto histórico.
D) modificou, propondo uma representação fidedigna dos elementos nacionais.
E) manteve, prevalecendo os traços europeus na apresentação da personagem.

QUESTÃO 22

DAHMER, A. Disponível em: <instagram.com>. Acesso em: 20 maio 2022.

A tirinha segue a variante culta da Língua Portuguesa. No primeiro quadro, a oração subordinada constrói o sentido do texto, uma vez que ela

A limita a abordagem dos “assuntos” escritos.

B indica uma sentença com predicação nominal.

C enfoca o sentido do verbo principal do período.

D assume o papel de complemento do verbo “trazer”.

E marca uma elipse com o uso do pronome relativo.

QUESTÃO 23

Cientistas obtêm células-tronco de embrião humano clonado

A reescrita do título da notícia em que foi mantido o foco no fato e em que se preservou a ideia básica do texto original é:

A Clonou-se embrião de células-tronco.

B Células-tronco de embrião humano são clonadas por cientistas.

C Obtêm-se células-tronco de embrião humano clonado.

D De embrião humano clonado, cientistas obtêm células-tronco.

E Obtêm células-tronco de embrião humano clonado por cientistas.

QUESTÃO 24

CAETANO, V. *Vi-Venes Primeiro.* Belo Horizonte: Independente, 2014.

Com leveza, as ilustrações do cartunista Venes Caetano trazem reflexões sobre o cotidiano e as relações humanas. Na tirinha, a associação entre os textos verbal e não verbal discute o(a)

A dificuldade de encontrar a verdadeira vocação.

B impulso de acelerar as diferentes fases da vida.

C pessimismo para encarar os desafios existenciais.

D contentamento ao curtir os prazeres imediatistas.

E entusiasmo para viver o processo de crescimento.

QUESTÃO 25

Diante de tal incumbência de tudo informar ao rei e de fazê-lo de modo mais verossímil possível, era comum nas expedições a figura de um cronista nos navios, que tinha justamente o papel de relator das paisagens e de delator dos episódios. Caberia ao cronista levar ao rei as "imagens" do território percorrido e do povo encontrado, por isso as crônicas possuem uma linguagem extremamente descritiva e detalhista, composta por uma série de analogias, pois caberia ao escritor explicar o desconhecido por meio daquilo que o rei conhecia.

Coleção Estudo, 6V. Belo Horizonte: Editora Bernoulli, 2012, v. 1.

O fragmento a seguir que contempla as características mencionadas no texto anterior é:

A A descoberta

Seguimos nosso caminho por este mar de longo
Até a oitava da Páscoa
Topamos aves
E houvemos vista de terra

Oswald de Andrade

B Caro Wilhelm, encontro-me no mesmo estado daqueles infelizes que parecem estar possuídos por um espírito maligno. Isso me acomete às vezes; não é medo, nem desejo [...] é uma fúria interior, desconhecida, que me dilacera o peito, que me aperta a garganta! Ai Ai! E, então, vagueio por entre as terríveis cenas noturnas desta época misantrópica.

Goethe

C Ninguém no Brasil sabe nada de índio, Ipavu, a gente pode dizer o que quiser e o lugar da tua tribo é muito jeitoso, com aquele lagoão, longe, lá no centro do Brasil, de forma que durante a longa viagem a Expedição Montaigne vai levantando, armando os índios.

Antonio Callado

D Viajamos durante cinco horas pelo cerrado, atravessando rios e areais. A certa altura, a trilha de terra começa a seguir paralela ao rio Vermelho, que no final é preciso cruzar a pé, com água acima da cintura e as malas na cabeça. Mas aí já estávamos a quinhentos metros da aldeia Nova. A aldeia inteira nos esperava na margem do rio.

Bernardo Carvalho

E Perto da ilha de Santo Amaro há uma pequena ilha onde se aninham pássaros aquáticos com plumas vermelhas, chamados guarás ou garças. Os selvagens me perguntaram se seus inimigos, os Tupiniquins, já haviam estado ali este ano e apanhado pássaros quando eles estavam com seus filhotes.

Hans Staden

QUESTÃO 26

A temporada de cruzeiros no Brasil, que vai até 13 de abril, deve levar cerca de 450 mil passageiros ao porto de Santos.

Os viajantes precisam estar atentos à papelada necessária para o embarque. Somente no último dia 8 de janeiro, 20 pessoas deixaram de entrar em um navio da MSC por falta de documentos.

Confira abaixo a documentação exigida para alguns casos.

Dentro do Brasil:

RG ou CNH com emissão inferior a 10 anos.

Países do Mercosul:

Carteira de identidade (RG) original com menos de 10 anos ou passaporte válido.

Crianças e adolescentes:

Para menores de idade desacompanhados ou com apenas um dos pais é necessária uma autorização judicial com firma reconhecida de ambos os pais (ou apenas do que não está na viagem).

Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br>.
Acesso em: 01 fev. 2017.

A tipologia predominante em um texto demonstra a intenção do autor. No texto anterior, o objetivo é

A mostrar um tema relevante e tratá-lo por diferentes vieses.

B relatar fatos recentes e emitir juízo de valor sobre eles.

C problematizar uma atitude e comprovar seus prejuízos.

D questionar um problema e expor uma ação mediadora.

E apresentar uma situação e indicar como agir diante dela.

QUESTÃO 27

Uma nova pesquisa aponta que o sono em excesso vivido por pacientes com Alzheimer é causado pela perda de neurônios. O estudo relata que a doença consome um neurônio que é responsável por nos manter acordados. Este mesmo estudo desmente a crença de que os pacientes diagnosticados com Alzheimer sofrem com sonolência durante o dia por ter problemas com a insônia à noite. Com a descoberta, é possível investir em novos tratamentos para melhorar a qualidade de vida dessas pessoas.

A pesquisa foi feita pelo Centro de Memória e Envelhecimento da Universidade da Califórnia em São Francisco, que analisou o sono de pacientes que se voluntariaram a ter seu sono monitorado e doaram seus cérebros ao instituto depois da morte. "Não é que esses pacientes estejam cansados durante o dia porque não dormiram à noite. É que o sistema em seu cérebro que os manteria acordados se foi", relatou um dos responsáveis pela pesquisa.

BARROS, M. *Perda de neurônios afeta sono de pacientes com Alzheimer*. Disponível em: <https://olhardigital.com.br>.
Acesso em: 30 maio 2022. [Fragmento adaptado]

O artigo de opinião de Matheus Barros defende uma tese sobre o sono das pessoas com Alzheimer, com o objetivo de

A discutir a questão do cansaço na sociedade.

B abordar os sintomas que originam a doença.

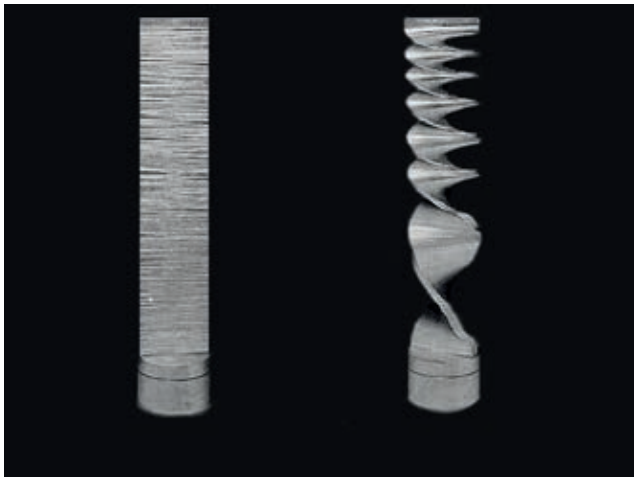
C promover a qualidade de vida dos voluntários.

D defender o monitoramento dos doentes dormindo.

E acabar com a associação entre insônia e sonolência.

QUESTÃO 28

TEXTO I



VIEIRA, M. *Polivolume*: Superfície Multidesenvolvível (1948). Disponível em: <https://enciclopedia.itaucultural.org.br>. Acesso em: 25 maio 2022.

TEXTO II

A escultura de Mary Vieira

dar a qualquer matéria
a aritmética do metal
dar lâmina ao metal
e à lâmina alumínio

dar ao número ímpar
o acabamento do par
então ao número par
o assentamento do quatro

dar a qualquer linha
projeto a pino de reta
dar ao círculo sua reta
sua racional de quadrado

dar à escultura o limpo
de uma máquina de arte
por sua vez capaz da arte
de dar-se um espaço explícito

MELO NETO, J. C. O museu de tudo. In: *Poesia Completa*. São Paulo: Alfaguara, 2020.

Ao tematizar as esculturas de Mary Vieira, o poema de João Cabral de Melo Neto estabelece um diálogo com os textos literários ensaísticos, uma vez que

A) utiliza a variante da linguagem culta.
B) aborda a obra pelos elementos técnicos.
C) apresenta a artista com informações objetivas.
D) dificulta a compreensão pela linguagem figurada.
E) produz um pensamento sobre uma linguagem artística.

QUESTÃO 29

Um Dado Puro é o registro sem conexões ou interpretações. Uma informação gravada em seu estado natural, sem necessariamente contexto. Dados podem ser números, palavras, imagens, entre outros registros. O mais importante é entender que se trata de um Dado Bruto, ou *Raw Data*, como é chamado na área de informática, que é aquele dado / valor recolhido e estocado exatamente da forma que foi adquirido, sem qualquer tipo de tratamento ou interpretação. O dado é a representação física de um evento no tempo e espaço que não agrega fundamento para quem o sente ou recebe, não podendo ser possível entender o que ele representa ou para que existe.

O Dado Puro, quando ganha contexto, vira Informação; direcionado ou não, ele vira Informação. O valor da informação se dá à qualidade com a qual é disponibilizada, reduzindo ou aumentando a probabilidade de interpretação ambígua pelo emitente. Quanto mais precisa a Informação, mais valiosa ela se torna. Quando alguém passa uma informação, este tem a intenção de ser compreendido pelo que realmente está dizendo e não que quem esteja recebendo essa comunicação faça sua própria "distorção" sobre o tema.

CAPPRA, R. *O poder da informação*. Disponível em: <https://cappra.com.br>. Acesso em: 30 maio 2022. [Fragmento adaptado]

O autor do artigo dissertativo-argumentativo, ao apresentar dois conceitos distintos, demonstra que seu texto é dirigido a

A) pessoas leigas, pois traduz o significado de *Raw Data*.
B) leitores proficientes, pois ensina a identificação de temas distorcidos.
C) jornalistas profissionais, pois enfoca a produção da informação valiosa.
D) trabalhadores especializados, pois utiliza o jargão do meio informático.
E) público amplo, pois defende a identificação de uma informação qualificada.

QUESTÃO 30

como é tão fácil pra você ser gentil com as pessoas
ele perguntou
leite e mel pingaram dos meus lábios quando
respondi
porque as pessoas não foram gentis comigo

KAUR, R. *Outros jeitos de usar a boca*. São Paulo: Planeta, 2017.

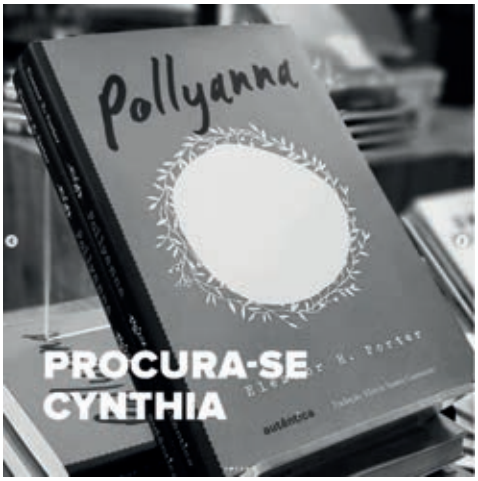
Os trabalhos da indiana Rupi Kaur costumam fazer referência ao genocídio do povo sikh, ao qual pertencem a poeta indiana e sua família. Neste poema, o eu lírico lida com a violência a partir da

A) atitude de enfrentamento.
B) resignação ante a violência.
C) submissão à agressividade.
D) indiferença às intimidações.
E) postura delicada à impolidez.

QUESTÃO 31

TEXTO I

TEXTO II



AGÊNCIA UM. Disponível em: <instagram.com>. Acesso em: 3 maio 2022.

Os textos anteriores são parte da ação "Personagens desaparecidos", desenvolvida por uma agência de publicidade em 2019, com o objetivo de chamar a atenção das pessoas sobre crianças que precisam ser encontradas. A partir da análise dos textos I e II, pode-se afirmar que a intertextualidade presente no projeto sensibilizou o público ao

A) utilizar os nomes das personagens principais dos livros nas frases de "Procura-se".

B) escrever uma frase sobre a importância da reflexão sobre um problema nacional.

C) provocar estranhamento a partir do desaparecimento dos protagonistas nas capas.

D) apresentar possíveis nomes de crianças desaparecidas, aproveitando a visibilidade.

E) combinar uma ação publicitária para a promoção dos livros com a campanha social.

QUESTÃO 32

A nostalgia – aquela sensação sentimental de saudade do passado – pode reduzir a percepção da dor, de acordo com uma nova pesquisa publicada na revista *JNeurosci*. Cientistas da Academia Chinesa de Ciências e da Universidade Normal de Liaoning pediram aos participantes do estudo que classificassem o nível de dor por estimulação de calor enquanto observavam imagens nostálgicas – retratando desenhos antigos, jogos de infância ou doces retrô – em comparação com imagens mais modernas. Os pesquisadores descobriram que a observação de fotos que desencadeavam memórias de infância estava ligada a participantes relatando sentimentos mais fracos de dor.

Estudos anteriores também demonstraram os benefícios psicológicos e emocionais da nostalgia. Um estudo publicado na revista *Frontiers in Psychology* mostrou que a nostalgia – desencadeada por uma tarefa de escrita – diminuiu a percepção da intensidade da dor entre pessoas que sofrem de dor crônica. Outras pesquisas descobriram que as pessoas tinham uma maior tolerância à dor após pensamentos de nostalgia, de acordo com Cathy Cox, professora associada de Psicologia da Universidade Cristã do Texas.

KENT, L. *Sentimento de nostalgia pode reduzir a percepção da dor, diz estudo*. Disponível em: <www.cnnbrasil.com.br>. Acesso em: 30 maio 2022. [Fragmento adaptado]

No artigo de opinião, a comparação de distintas pesquisas sobre a correlação entre a nostalgia e a percepção de dor tem como objetivo

A) convencer o leitor da tese defendida.

B) apontar os pontos de vista divergentes.

C) exemplificar o debate dos cientistas envolvidos.

D) demonstrar a abrangência da questão discutida.

E) construir uma argumentação com ponderações imparciais.

QUESTÃO 33

Hum

humanimidade
huminimidade
humaximidade
humanacidade
ohminhacidade
sórdida

CHACAL. Tudo (e mais um pouco). *Poesia reunida* (1971-2016). São Paulo: Editora 34, 2016.

O poema de Chacal constrói uma crítica social por meio da experimentação estética. O procedimento poético que expressa esse posicionamento é a

A) adoção de versos com rimas pobres.

B) utilização de termos de sentido distinto.

C) repetição de expressões onomatopeicas.

D) criação de palavras de significado cifrado.

E) descontinuação do paralelismo semântico.

QUESTÃO 34

Vacinar ou não vacinar? Já não é mais uma questão.

Alguns programas de vacinação são relatados como tendo conseguido seu objetivo definido de "eliminar" a doença. Mas no que é que podemos acreditar agora sabemos que a vacina contra o sarampo foi uma farsa completa? Sempre que a "erradicação" é praticada, o que está a ser atacado tem uma tendência para voltar novamente, duas vezes mais forte do que antes.

As vacinas são supostamente desenvolvidas para lidar com casos potencialmente mais graves, mas será mesmo assim? Ou isso é realmente uma forma de agenda de despovoamento secreta e sinistra? Uma forma de implementar um tipo de genocídio secreto em massa sobre as pessoas deste planeta? É muito fácil de interpretar dessa forma se tivermos em consideração o seu mote de tratar as pessoas com uma "fórmula igual para todos".

O que resta da verdadeira "liberdade de escolha" está sob grave ameaça em muitas arenas hoje em dia. É um direito precioso e precisamos de exercitá-lo – com discernimento. A minha fazenda transformou-se numa "zona livre de vacinação" e a minha própria saúde é robusta o suficiente para garantir que eu não visitei nenhum médico alopata nos últimos 20 anos.

MORGAN, E. *Preparem-se para a mudança*. Disponível em: <https://pt.prepareforchange.net>. Acesso em: 3 maio 2022. [Fragmento adaptado]

No artigo em questão, o autor contraria indicações científicas, valendo-se de argumentos compartilhados pelo senso comum para defender que o(a)

A) inutilidade do trabalho vacinal pode ser comprovada pelo reaparecimento do sarampo.

B) uso de uma "fórmula igual para todos" é a garantia para a diminuição de doenças contagiosas.

C) construção de uma "zona livre de vacinação" acarreta prejuízos à medicina tradicional.

D) disseminação de doenças por via vacinal tem por objetivo o despovoamento em massa.

E) incentivo à militância antivacina contraria a "liberdade de escolha" sobre a própria saúde.

QUESTÃO 35

Ciência que salva e mata: o "fenômeno literário" da vez merece atenção?

Agora é Benjamín Labatut o escritor apresentado aos leitores brasileiros como o fenômeno literário. De tempos em tempos a artimanha marqueteira se repete: pegam um autor com marcas razoáveis e tascam nele o rótulo de fenômeno.

O que teoricamente serviria de base para o rótulo de Labatut é ter sido publicado em duas dezenas de países, além de ter sido aplaudido por estadunidenses e europeus, como é o caso de Labatut.

Não fosse confrontado com a excepcionalidade alardeada, Labatut impressionaria ainda mais com o seu *Quando deixamos de entender o mundo*. O trabalho do chileno é mesmo bom. Ao longo de cinco narrativas – quatro de fato breves –, o autor mescla informações factuais com ficção para narrar a história de grandes pesquisadores que mudaram rumos da ciência e da humanidade ao longo do século 20, principalmente.

Fenômeno literário? Deixemos essa bobagem para lá. Com estilo bem definido e olhar original, Labatut é um autor para se prestar atenção. *Quando deixamos de entender o mundo* é uma leitura que vale ser feita. É isso o que realmente importa.

CASARIN, R. Disponível em: <www.uol.com.br/splash>. Acesso em: 26 abr. 2022. [Fragmento adaptado]

Em seu artigo de opinião, Rodrigo Casarin fala sobre o título de "fenômeno literário" atribuído ao escritor Benjamín Labatut. Os argumentos trazidos pelo autor do texto buscam

A) associar as estratégias de *marketing* à virtude literária dos autores.

B) desaconselhar a leitura de obras apreciadas pela crítica internacional.

C) criticar a brevidade das narrativas em *Quando deixamos de entender o mundo.*

D) questionar os rótulos atribuídos às obras da literatura contemporânea.

E) defender a ficcionalização da vida e do trabalho de grandes cientistas.

QUESTÃO 36

CAZO. Disponível em: <https://blogdoaftm.com.br>. Acesso em: 30 maio 2022.

Por meio da leitura e da compreensão dos elementos verbais e visuais que compõem a charge, percebe-se que o texto defende a tese de que o(a)(s)

A) redes sociais propagam as notícias falsas.

B) homem adulto desconhece os jornais existentes.

C) povo brasileiro confunde as datas comemorativas.

D) personagem paterna passa horas nas redes sociais.

E) redes sociais prejudicam a sociedade contemporânea.

QUESTÃO 37

A Gonçalves Dias

Celebraste o domínio soberano
Das grandes tribos, o tropel fremente
Da guerra bruta, o entrechocar insano
Dos tacapes vibrados rijamente,

O maracá e as flechas, o estridente
Troar da inúbia, e o canitar indiano...
E, eternizando o povo americano,
Vives eterno em teu poema ingente.

Estes revoltos, largos rios, estas
Zonas fecundas, estas seculares
Verdejantes e amplíssimas florestas

Guardam teu nome: e a lira que pulsaste
Inda se escuta, a derramar nos ares
O estridor das batalhas que contaste.

BILAC, O. In: *Panóplias*. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/>. Acesso em: 26 maio 2022.

Em "A Gonçalves Dias", o parnasiano Olavo Bilac homenageia um dos grandes poetas do Romantismo brasileiro. No poema, o eu lírico indica que há uma semelhança entre os dois movimentos literários, marcada pela

A visão idealizada da realidade brasileira.
B integração com os povos latino-americanos.
C posição crítica diante dos problemas da nação.
D exaltação da serenidade encontrada na natureza.
E representação estereotipada da figura do indígena.

QUESTÃO 38

Você já deve ter ouvido ou lido, especialmente na internet, que o aquecimento global é benéfico ou que o ser humano não tem qualquer responsabilidade sobre mudanças climáticas que possam vir a ocorrer. No entanto, isso não é verdade. Esses são exemplos de mentiras que fazem parte da chamada desinformação climática, problema que preocupa cientistas e ambientalistas no mundo todo.

Segundo o ambientalista Roseghini, a desinformação climática existe em diferentes níveis, o que também acarreta diferentes tipos de impacto à sociedade. Um exemplo é a propagação de previsões equivocadas sobre a recente onda de frio registrada nos Estados Unidos. O outro nível de desinformação climática é ligado à mudança no clima. Nesse caso, usa-se uma escala temporal muito mais longa, em um espaço global, a partir de cenários futuros e levantamentos de centenas de anos atrás.

LUCIANO, A. *Desinformação climática*: saiba o que é e quais as consequências do problema. Disponível em: <www.uol.com.br>. Acesso em: 30 maio 2022. [Fragmento adaptado]

O autor opta por iniciar seu artigo de opinião com exemplos de mentiras veiculadas sobretudo na internet, com o objetivo de

A confundir o público leitor com visões opostas.
B instruir os leitores leigos com informações confiáveis.
C explicitar as práticas comuns de desinformação climática.
D apresentar as ideias consensuais sobre o aquecimento global.
E enfraquecer a tese ambientalista do pesquisador entrevistado.

QUESTÃO 39

A Revista Brasileira de Direito Processual Penal (RBDPP) surgiu com uma premissa clara: adotar um processo editorial cientificamente orientado, a partir de parâmetros desenvolvidos por estudos de editoração científica e diretrizes de órgãos que regulam tal campo, de modo a fomentar a produção de conhecimento sério e consistente na dogmática processual penal. A editoração científica refere-se a um ramo do conhecimento pouco explorado no Direito que fomenta importantes problematizações, como, por exemplo, em relação às funções desenvolvidas por cada um dos atores do processo editorial.

O editor, por exemplo, deve ter um papel proeminente no processo editorial científico, pois sua função é acadêmica e, por óbvio, científica. Isso é algo que parece não totalmente incorporado pelas revistas científicas no Direito. O editor deve ter um conhecimento especializado na temática do artigo (ainda que não necessariamente tão profundo como o dos avaliadores), de modo a ter condições de realizar um controle preliminar bem fundamentado, indicar avaliadores que efetivamente sejam especialistas no assunto, poder compreender e controlar adequadamente as críticas apresentadas pelos pareceristas, ter condições de verificar os aprimoramentos do trabalho durante as rodadas de correções, etc.

VASCONCELLOS, V. G. *Editorial*: A função do periódico científico e do editor para a produção do conhecimento no Direito e nas ciências criminais. Disponível em: <https://revista.ibraspp.com.br>. Acesso em: 30 maio 2022. [Fragmento adaptado]

Tendo em vista a pouca exploração da editoração científica na área do Direito, o autor do editorial propõe como solução

A apresentar as diretrizes da publicação nova na área jurídica.
B criticar as publicações na área jurídica com seus critérios falhos.
C listar as funções do processo editorial sem explicações detalhadas.
D explicar as funções das pessoas envolvidas no processo editorial.
E defender o protagonismo do editor responsável pela publicação científica.

QUESTÃO 40

Desta maneira, é perceptível que estas novas realidades estão impactando as práticas de atividades físicas, tanto para questões positivas como para negativas. Com isso, é preciso que as reflexões conduzam a alterações nas atitudes tanto dos usuários como nas dos profissionais da área da saúde. Estimular a criticidade, conscientizar quanto aos riscos, tornar clara a formação profissional quando publicar algum conteúdo são alguns pontos importantes. Assim, conclui-se que é preciso ter atenção com estas tecnologias, buscando uma utilização mais segura, promovendo educação e atitude consciente frente às possibilidades, contribuindo com uma imersão mais segura e, desta maneira, com a diversificação dos recursos empregados e um direcionamento cada vez mais benéfico.

VERZANI, R. H. *Novas tecnologias digitais e atividade física*: desafios contemporâneos. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br>. Acesso em: 30 maio 2022. [Fragmento adaptado]

O fragmento anterior é o parágrafo final de um texto dissertativo-argumentativo. Considerando as estratégias discursivas utilizadas nesse gênero textual para apresentar e desenvolver ideias, é possível afirmar que o tema do texto é "O uso de tecnologias em atividades físicas", uma vez que o(a)

A conclusão defende a crítica às inovações recentes.

B parágrafo apresenta a situação para o público-leitor.

C defesa centra-se na educação do setor responsável.

D conclusão expressa as propostas para um uso consciente.

E parágrafo revela uma reflexão dos profissionais especializados.

QUESTÃO 41

Se o mundo fosse justo, o trocadilho teria seu lugar no panteão das criações humanas. Ficaria abaixo dos sonetos e das sinfonias, sem dúvida, mas acima dos provérbios e das palavras cruzadas. Infelizmente, tido como artifício banal, peixe abundante no vasto lago do pensamento – espécie de lambari do intelecto – o trocadilho é tratado com desprezo. Desdenhado pela maioria dos poetas e escritores, sobrevive apenas à sombra das máquinas de café, na firma, no papo dos donos de churrascaria e – mistério dos mistérios – nas fachadas de *pet shops*.

PRATA, A. *Ossos do ofício*. Disponível em: <www.estadao.com.br>. Acesso em: 30 maio 2022. [Fragmento]

O fragmento anterior é o primeiro parágrafo de "Ossos do ofício", de Antonio Prata, e revela que o objetivo comunicativo da crônica se delineia pelo(a)

A uso de sentido figurado para humor.

B defesa da força criativa do trocadilho.

C caricatura de tipos sociais das cidades.

D comparação dos gêneros literários de valor.

E crítica ao pensamento elitista dos escritores.

QUESTÃO 42

Os ladrões de que falo não são aqueles miseráveis, a quem a pobreza e vileza de sua fortuna condenou a este gênero de vida, porque a mesma sua miséria, ou escusa, ou alivia o seu pecado. Os ladrões que mais própria e dignamente merecem este título são aqueles a quem os reis encomendam os exércitos e legiões, ou o governo das províncias, ou a administração das cidades, os quais já com manha, já com força, roubam e despojam os povos. – Os outros ladrões roubam um homem: estes roubam cidades e reinos; os outros furtam debaixo do seu risco: estes sem temor, nem perigo; os outros, se furtam, são enforcados: estes furtam e enforcam. Quantas vezes se viu Roma ir a enforcar um ladrão, por ter furtado um carneiro, e no mesmo dia ser levado em triunfo um cônsul, ou ditador, por ter roubado uma província. E quantos ladrões teriam enforcado estes mesmos ladrões triunfantes?

VIEIRA, P. A. *Sermão do bom ladrão*. São Paulo: Edipro, 2008. [Fragmento adaptado]

Proferido pelo seu altar na Igreja da Misericórdia de Lisboa, em Portugal, no ano de 1655, no "Sermão do bom ladrão", Padre António Vieira direciona sua crítica aos

A cidadãos que são incapazes de conversão aos valores cristãos.

B pregadores que não refletem sobre questões de ordem prática.

C religiosos coniventes com as injustiças cometidas contra o povo.

D governantes que usam o poder recebido para explorar a população.

E furtadores miseráveis que merecem ser punidos com o enforcamento.

QUESTÃO 43

Na região de Minas Gerais em particular, o estilo barroco assumiu aspectos distintamente originais: primeiro sem modelos oficiais e artesãos qualificados, durante a chegada caótica dos colonizadores da corrida em busca do ouro no início do século XVIII, e depois, alguns anos mais tarde, com o nascimento de arquitetos e artistas locais que, familiarizados com a terra, eram capazes de selecionar e adaptar os elementos mais adequados a um lugar que não era a Europa. Os arquitetos de Portugal haviam descoberto o seu material ideal na madeira, assim como os franceses o encontraram na pedra e os italianos, no mármore. Mas, nos morros de Minas Gerais, os materiais dos artistas se diversificaram: havia o ouro que as antigas lendas europeias tinham prometido aos exploradores do Novo Mundo; havia a madeira, não o pau-brasil duro, vermelho como a pele do diabo, que dera ao país o seu nome, mas o cedro brasileiro cuja maciez se prestava ao entalhe intricado; e havia aquele peculiar agregado compacto de talco, a mais macia de todas as pedras, conhecida como pedra-sabão, usada outrora na antiga China e na Mesopotâmia.

MANGUEL, A. *Lendo imagens*: uma imagem de amor e ódio. São Paulo: Companhia das Letras, 2001. [Fragmento]

No ensaio "Aleijadinho: a imagem como subversão", Alberto Manguel defende que a produção do Barroco brasileiro se diferenciou das criações europeias. Segundo o estudioso, essa diferença é resultado do(a)

A) dificuldade de deslocamento das ferramentas técnicas para as Américas.

B) predomínio de uma mentalidade disposta a impor uma arte não figurativa.

C) compromisso dos artesãos em recusar modelos arquitetônicos consagrados.

D) inconsistência das formas encontradas de representação religiosa na colônia.

E) diversidade criadora fomentada pelo emprego de matérias-primas específicas.

QUESTÃO 44

A pesquisa *Global Gender Gap Report 2021*, do Fórum Econômico Mundial, que mede a desigualdade na questão de gênero, colocou o Brasil na 93ª posição entre 156 países. O relatório avalia quatro áreas: participação econômica e oportunidade; realização educacional; saúde e sobrevivência; empoderamento político.

No campo do Direito, também há muito a ser feito. A presença das mulheres nos tribunais ainda é proporcionalmente tímida, por exemplo. Na advocacia, o aumento da participação feminina não seguiu a mesma velocidade nos quadros da Ordem.

Como forma de impulsionar esse processo, recentemente foram tomadas algumas decisões históricas. A OABRJ inovou entre as seccionais ao criar uma Diretoria de Mulheres para tratar das questões específicas que dificultam o exercício profissional de advogadas. Fomos também pioneiros ao instituir a obrigatoriedade da presença de mulheres como palestrantes ou debatedoras na composição das mesas de todos os eventos realizados por nós. Recentemente, o Conselho Federal fez o mesmo e foi além, determinando a paridade nas chapas eleitorais em todas as seccionais do Brasil.

BANDEIRA, L. *O longo caminho de Myrthes*. Disponível em: <https://odia.ig.com.br>. Acesso em: 30 maio 2022. [Fragmento adaptado]

No artigo de opinião, o autor utiliza a pesquisa do Fórum Econômico Mundial sobre a desigualdade de gênero com o objetivo de

A) explicar as áreas de avaliação do dado mencionado.

B) instruir as seções da OAB com ações mais efetivas.

C) elogiar as ações da OABRJ para a promoção feminina.

D) justificar a necessidade de mudanças no meio jurídico.

E) descrever a ausência de mulheres nos tribunais brasileiros.

QUESTÃO 45

[Soneto 096]

Bem sei, Amor, que é certo o que receio;
mas tu, porque com isso mais te apuras,
de manhoso mo negas, e mo juras
no teu dourado arco; e eu to creio.

A mão tenho metida no teu seio,
e não vejo meus danos às escuras;
e tu contudo tanto me asseguras,
que me digo que minto, e que me enleio.

Não somente consinto neste engano,
mas inda to agradeço, e a mim me nego
tudo o que vejo e sinto de meu dano.

Oh! Poderoso mal a que me entrego!
Que, no meio do justo desengano,
me possa inda cegar um Moço cego!

CAMÕES, L. *Sonetos*. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br>. Acesso em: 26 maio 2022.

O lirismo presente na produção de Luís de Camões não se resume ao período renascentista, pois exprime sentimentos humanos e universais. No soneto, essa reflexão está tematizada no(a)

A) amor desmedido.

B) conflito espiritual.

C) desengano amoroso.

D) sentimento vingativo.

E) vassalagem amorosa.

INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

1. O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
2. O texto definitivo deve ser escrito à tinta, na folha própria, em até 30 linhas.
3. A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.
4. **Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:**
   - 4.1. tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada "texto insuficiente".
   - 4.2. fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo.
   - 4.3. apresentar parte do texto deliberadamente desconectada com o tema proposto.
   - 4.4. apresentar nome, assinatura, rubrica ou outras formas de identificação no espaço destinado ao texto.

TEXTOS MOTIVADORES

TEXTO I

No Brasil, a presença de diversas culturas é sentida e vista no prato, no modo de vestir e até mesmo na forma de falar. Esse entrelaçar de culturas e nacionalidades, que inclui povos africanos, originários e europeus, cria o que alguns estudiosos chamam de "interculturalidade". "A interculturalidade é um constante convite à reflexão de nossa cultura e identidade. A proposta é que diferentes culturas possam conviver juntas aprendendo umas com as outras, integrando-se democraticamente sem anular as suas diferenças", explica o linguista José Luís Landeira.

Disponível em: <www.uol.com.br>.
Acesso em: 24 maio 2022. [Fragmento adaptado]

TEXTO II

O inquérito concebido pela *Superinteressante* em 2018 identificou que, levado ao espelho, o brasileiro dá de cara com uma imagem perturbadora: a sua própria identidade em desordem. Ele parece ter perdido a confiança em suas qualidades. Em um tribunal em que juiz, promotor, réu e advogado são, por definição, a mesma pessoa, as condenações predominam. Ao relacionar as características essenciais da população, metade dos entrevistados apresentou apenas defeitos. A todos se atribui alguma culpa no cartório. Paulistas, gaúchos e mineiros estão em alta. Cariocas e baianos, em baixa. E um resultado em particular vai fundo na crise da autoestima: a afinidade com os estrangeiros radicados no país não aumenta uma vírgula pelo fato de serem eventualmente parecidos com os brasileiros.

WEIS, L. Disponível em: <https://super.abril.com.br>.
Acesso em: 23 maio 2022. [Fragmento adaptado]

TEXTO III

No contexto brasileiro, um país plural, composto por diversos povos, culturas e crenças, a falta de conhecimento sobre outras culturas continua criando situações de intolerância. Vale lembrar que qualquer tipo de intolerância fere a Declaração Universal dos Direitos Humanos, pois o documento define a garantia de direitos fundamentais dos seres humanos, sem distinção de cor, sexo, língua, etnia, religião, opinião, nacionalidade ou classe social. A professora Francisrosy Barbosa, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da USP, concorda que falta espaço nos materiais didáticos para abordar a interculturalidade no Brasil. Com relação ao universo digital, Francirosy diz que as mídias sociais reproduzem essa ausência de conhecimento nos mais diversos espaços e situações cotidianas, por meio de ações intolerantes e discursos de ódio.

JORNAL DA USP. Disponível em: <https://jornal.usp.br>.
Acesso em: 23 maio 2022.

TEXTO IV

UNESCO. *Investir em diversidade cultural e no diálogo intercultural*.
Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org>.
Acesso em: 23 maio 2022 (Adaptação).

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da Língua Portuguesa sobre o tema "Os desafios da interculturalidade na sociedade brasileira", apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 46 a 90

QUESTÃO 46

LULLY, J.-B. Rei Luís XIV como Apolo, Deus do Sol, no Ballet de la Nuit. 1653.

A imagem de 1653, ao retratar o rei francês Luís XIV no famoso Ballet de la Nuit, tem como objetivo

A) divulgar os gostos pessoais do rei.
B) ressignificar a cultura monárquica.
C) desconstruir a figura política do rei.
D) ressaltar a centralidade do monarca.
E) representar o rei de forma pouco usual.

QUESTÃO 47

A indústria cultural, por um lado, transforma a cultura em mercadoria – e, como qualquer mercadoria, ela passa a ter como único objetivo sua comercialização. Por outro lado, tendo por função a produção e a venda de mercadorias, a indústria cultural organiza-se como qualquer outra indústria, o que tem por consequência que a própria criação cultural passa a seguir uma lógica industrial.

ROMÃO, D. Indústria cultural: o pensar cristalizado. *Revista Psicologia Política*, v. 20, n. 49, 2020.

Uma consequência do processo citado no texto é a

A) potencialização das liberdades individuais.
B) maximização da criatividade artística.
C) pacificação dos conflitos classistas.
D) padronização dos bens culturais.
E) extensão dos direitos comerciais.

QUESTÃO 48

Digo, portanto, que nos principados completamente novos, onde há um novo príncipe, existe maior ou menor dificuldade para mantê-lo conforme seja maior ou menor a *virtù* de quem o conquistou. E, como a passagem de simples cidadão a príncipe supõe *virtù* ou fortuna, parece que uma ou outra dessas duas coisas ameniza, em parte, muitas das dificuldades. Contudo, aquele que depende menos da fortuna consegue melhores resultados.

MAQUIAVEL, N. *O Príncipe*. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

As implicações morais da reflexão apresentada no texto impulsionam a necessidade de um padrão de comportamento baseado na *virtù*, cujo objetivo consiste em garantir o(a)

A) pragmatismo nas ações democráticas
B) sobrevivência política do absolutismo.
C) fortalecimento de políticas sociais.
D) valorização da astúcia do príncipe.
E) promoção dos ideários liberais.

QUESTÃO 49

Operacionalmente, basta dizer que *Just in Time* significa que cada processo deve ser suprido com os itens e quantidades certas, no tempo e lugar certo. É fundamental que se entenda que o *Just in Time* é somente um "meio" de alcançar o verdadeiro objetivo do Sistema Toyota de Produção, que é o de aumentar os lucros através da completa eliminação de perdas.

GINHATO, P. Sistema Toyota de Produção: mais do que simplesmente *Just in Time*. *Produção*, v. 5, n. 2, 1995. Disponível em: <https://prod.org.br>. Acesso em: 2 jun. 2022 (Adaptação).

Para atingir seus objetivos, o sistema toyotista de produção industrial emprega a seguinte estratégia:

A) Desestímulo à autonomia dos operários.
B) Estabelecimento da produção em série.
C) Imposição de trabalho especializado.
D) Introdução da linha de montagem.
E) Eliminação dos estoques.

QUESTÃO 50

Havia um movimento interno de charque e de outros alimentos, peles e outros produtos mercantilizáveis, em fluxo que ocupava somente um lugar modesto nas estatísticas coloniais, mas que, no entanto, serviu, ainda que de modo pouco visível, para articular justamente aquelas regiões que a produção para exportação parecia isolar umas das outras.

MORSE, R. In: FORMAN, S. *Camponeses*: sua participação no Brasil. Rio de Janeiro: Centro Edelstein de Pesquisas Sociais, 2009.

As atividades econômicas complementares implementadas no Brasil Colonial, conforme destacado pelo texto, contribuíram para a

A) contração da atividade de monocultura escravista.
B) articulação entre o meio rural e o universo urbano.
C) configuração de um mercado doméstico na colônia.
D) inibição ao desenvolvimento das regiões interioranas.
E) consolidação da autossuficiência da área exportadora.

QUESTÃO 51

Matriz de transportes de cargas do Brasil – 2014	
Modal	Participação (%)
Rodoviário	61,1
Ferroviário	20,7
Aquaviário	13,6
Dutoviário	4,2
Aéreo	0,4
Total	**100,0**

Disponível em: <http://wmtc.com.br>. Acesso em: 4 jun. 2020.

Os dados da tabela evidenciam que a matriz de transportes de cargas no Brasil caracteriza-se pelo(a)

A utilização do modal aéreo para a exportação de *commodities*, o que contribui para competitividade desses produtos no mercado internacional.

B equilíbrio entre os modais, o que permite estabelecer uma complementaridade entre as vantagens oferecidas por cada transporte.

C aproveitamento do potencial navegável dos rios, o que permite interligar as diversas regiões aos centros econômicos mais importantes do país.

D priorização do modal rodoviário, que se associa a políticas de governos passados de atração de empresas estrangeiras automobilísticas.

E desvalorização do modal ferroviário, o que se deve à sua inadequação em relação a países que apresentam grandes dimensões territoriais.

QUESTÃO 52

A forma eterna vincula-se à ideia da ação com o seu produto: a obra. É o conjunto de realizações que importa e a reputação que é criada em torno delas. [...] Nesse sentido, o mecenato implica uma tentativa de fama. Quanto ao mecenato, é bom que se diga que no Renascimento ele não deve ser confundido com uma forma de financiamento; ele constitui uma ação conjunta que muitas vezes transforma o mecenas em artista ou autor. [...] Os mecenas eram coautores das obras.

FALCON, F.; RODRIGUES, A. E. *A formação do mundo moderno*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

O texto busca transcender a visão tradicional atribuída aos mecenas renascentistas, ao sugerir que eles assumiam um papel

A criativo, ao contribuir no processo de produção artística.

B financeiro, ao garantir recursos aos artesãos e aos artistas.

C clássico, ao propor uma Renascença associada à Antiguidade.

D centralizador, ao concentrar as decisões da dinâmica cultural.

E fiscal, ao manter o controle de espaços como galerias e museus.

QUESTÃO 53

Se compararmos a costa africana e a brasileira na mesma latitude, notaremos expressivo contraste. Luanda, no litoral de Angola (latitude 08º08'S), banhada pela corrente fria de Benguela, recebe apenas 280 mm de chuva por ano, ao passo que Recife (latitude 08º01'S), sob a influência da corrente quente do Brasil, é beneficiada por mais de 2 000 mm anuais.

CONTI, J.; FURLAN, S. Geoecologia: o clima, os solos e a biota. In: ROSS, J. (org.). *Geografia do Brasil*. 6. ed. São Paulo: EDUSP, 2019 (Adaptação).

A situação relatada no texto relaciona-se com a influência das correntes marítimas sobre o clima, sendo que as correntes quentes causam o(a)

A enfraquecimento da formação da nebulosidade.

B diferenciação das zonas climáticas do planeta.

C avanço de massas de ar secas sobre a costa.

D afloramento das águas oceânicas profundas.

E intensificação do fenômeno da evaporação.

QUESTÃO 54

Se antes os tecelões reclamavam da falta de fios, há agora excesso e as tecelagens têm de se desdobrar. Contribuição para enfrentar a dificuldade é dada pelo reverendo Cartwright (1743-1823), com o seu tear mecânico, em 1784. Era defeituoso e só teve aceitação depois que vários outros trabalhadores imaginosos o aprimoraram. E lá para as alturas de 1810 o aparelho encontra a forma adequada.

IGLÉSIAS, F. *A Revolução Industrial*. São Paulo: Brasiliense, 1982. p. 59-60.

O texto evidencia um aspecto do processo de desenvolvimento industrial inglês, durante a Primeira Revolução Industrial, que dependeu do

A movimento operário.

B conhecimento prático.

C fomento internacional.

D investimento financeiro.

E desenvolvimento científico.

QUESTÃO 55

A história sedimentar não termina na deposição. Uma vez depositado, o material sedimentar passa a responder às condições de um novo ambiente, o de soterramento. Ao conjunto de transformações que o depósito sedimentar sofre após sua deposição, em resposta a estas novas condições, dá-se o nome de diagênese.

GIANNINI, P.; MELO, M. Do grão à rocha sedimentar: erosão, deposição e diagênese. In: TEIXEIRA, W. et al (org.). *Decifrando a Terra*. 2. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2009.

A diagênese envolve processos que conduzem à

A consolidação de sedimentos.

B fusão de material rochoso.

C movimentação tectônica.

D deformação da crosta.

E ascensão magmática.

QUESTÃO 56

Nada impede que os mesmos objetos de que as disciplinas filosóficas tratam, enquanto são conhecíveis à luz da razão natural, sejam tratados por outra ciência, como conhecidos à luz da revelação divina.

AQUINO, T. *Suma Teológica*. São Paulo: Loyola, 2001.

O entendimento de Tomás de Aquino apresentado no texto demonstra que razão e religião se

A complementam, sendo que a lógica comanda a fé.

B excluem, uma vez que a racionalidade rejeita a metafísica.

C modificam, dado que o cristianismo corrige os erros da Filosofia.

D compõem, já que ambas se completam na explicação do mundo.

E diferenciam, mesmo que ambas levem ao conhecimento da verdade.

QUESTÃO 57

Esse processo produz o sujeito pós-moderno, conceptualizado como não tendo uma identidade fixa, essencial ou permanente. A identidade torna-se uma "celebração móvel": formada e transformada continuamente em relação às formas pelas quais somos representados ou interpelados nos sistemas culturais que nos rodeiam.

HALL, S. *A identidade cultural na pós-modernidade*. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.

Considerando o contexto descrito, o traço característico da identidade do sujeito pós-moderno é o(a)

A interdependência.

B nacionalização.

C universalidade.

D fragmentação.

E altruísmo.

QUESTÃO 58

A instituição do Governo-Geral representou, de fato, um passo importante na organização administrativa da Colônia. [...] Vinham com o governador-geral os primeiros jesuítas – Manuel da Nobrega e seus cinco companheiros –, com o objetivo de catequizar os índios e disciplinar o ralo clero de má fama existente na Colônia. Posteriormente (1532) criou-se o bispado de São Salvador, sujeito ao arcebispado de Lisboa, caminhando-se assim para a organização do Estado e da Igreja, estreitamente aproximados. O início dos governos-gerais representou também a fixação de um polo administrativo na organização da Colônia. Obedecendo às instituições recebidas, Tomé de Souza empreendeu o longo trabalho de construção de São Salvador, capital do Brasil até 1763.

FAUSTO, B. *História do Brasil*. 14. ed. atual. e ampli. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2012.

A implementação do Governo-Geral em 1548 pela Coroa portuguesa, no Brasil Colonial, conforme destacado no texto, representou um

A esforço para a centralização administrativa.

B investimento para a ocupação plena do território.

C aparato para controlar as invasões estrangeiras.

D mecanismo para coibir a concentração de terras.

E recurso para substituir as capitanias hereditárias.

QUESTÃO 59

A compactação do solo é um processo decorrente da manipulação intensiva, levando à perda de sua porosidade pelo adensamento das partículas. Na agropecuária, a compactação do solo se dá pela influência de máquinas agrícolas, tais como tratores e colheitadeiras, como também pelo pisoteio de animais, como o gado.

4 fatores que causam degradação do solo na agricultura. Disponível em: <https://revistagloborural.globo.com>. Acesso em: 22 maio 2022 (Adaptação).

A compactação do solo é danosa para a produção agrícola ao causar um(a)

A aumento da capacidade de retenção hídrica do solo.

B ampliação da resistência à penetração das raízes.

C redução da densidade das camadas do solo.

D enfraquecimento do escoamento superficial.

E intensificação do processo de lixiviação.

QUESTÃO 60

E deste princípio nasce como primária consequência, que a mesma nação é quem se constitui, isto é, quem escolhe a forma do governo, que distribui esta suma autoridade nas partes, que bem lhe parece, e com as relações, que julga mais adequadas ao seu aumento, segurança da sua liberdade política e sua felicidade; logo é sem questão, que a mesma nação, ou pessoa de sua comissão, é quem deve esboçar a sua Constituição [...]. Portanto como S.M.I. não é nação, não tem soberania, nem comissão da nação brasileira para arranjar esboços de Constituição.

MANIFESTO de Frei Caneca (1824). In: BONAVIDES, P.; AMARAL, R. (org.). *Textos Políticos da História do Brasil*. Brasília: Senado Federal, 2002. p. 782 (Adaptação).

O manifesto de Frei Caneca, ao analisar a Constituição Imperial, questiona a sua

A legitimidade.
B ambiguidade.
C singularidade.
D informalidade.
E excentricidade.

QUESTÃO 61

Sobretudo a partir da década de 1990, um fato novo na evolução do emprego no Brasil foi a redução da importância do Sudeste na produção e no emprego industrial. Esse processo está associado à migração de empresas industriais da Região Sudeste para as outras regiões brasileiras. A explicação fundamental para esse deslocamento regional é o fato de que, até certo ponto, a concentração das atividades industriais é benéfica para a produtividade das empresas. Porém, quando essa elevada concentração passa a representar custos maiores, seja de mão de obra ou de serviços relacionados à produção, a mesma concentração deixa de ser benéfica. Assim, as empresas industriais têm migrado para outras regiões em busca de custos de produção menores e, por vezes, de incentivos fiscais de outros estados.

NEGRI, F. Tecnologia, exportações e emprego. In: TAFNER, P. (ed.). *Brasil*: o estado de uma nação – mercado de trabalho, emprego e informalidade. Rio de Janeiro: IPEA, 2006. Disponível em: <https://www.ipea.gov.br>. Acesso em: 8 jun. 2022 (Adaptação).

A tendência de desconcentração industrial brasileira, abordada no texto, tem como motivação a

A busca de redução dos gastos com transportes.
B desvalorização dos terrenos nas metrópoles.
C perda do poder econômico do Sudeste.
D superação das disparidades regionais.
E competição fiscal entre localidades.

QUESTÃO 62

Bem, se você é um operário classificado, deve fazer exatamente o que este homem lhe mandar, de manhã à noite. Quando ele disser para levantar a barra e andar, você se levanta e anda, e quando ele mandar sentar, você senta e descansa. Você procederá assim durante o dia todo. E, mais ainda, sem reclamações. Um operário classificado faz justamente o que se lhe manda e não reclama. [...]

TAYLOR, F. W. *Princípios de administração científica*. 8. ed. São Paulo: Atlas, 1990.

A descrição apresentada refere-se ao modelo de gestão industrial Taylorista. De acordo com o texto, esse sistema se caracterizou pela

A racionalização do sistema produtivo.
B organização ditada pelo ritmo das máquinas.
C elevação dos custos médios com a produção.
D capacitação do trabalhador para diversas atuações.
E valorização das qualidades individuais na produção.

QUESTÃO 63

Os escravizados que chegavam à América falavam línguas distintas, e com frequência as vendas finais no continente rompiam elos culturais e familiares entre eles. [...] De início, os trabalhadores procedentes de Angola dirigiram-se majoritariamente para as capitanias do Sul. No Nordeste, o grosso dos escravizados veio do golfo de Benin ou da Costa da Mina; genericamente chamados de "minas". Através do golfo os traficantes africanos e mais tarde mercadores baianos importaram escravos dagomés, jejes, haussás, bornus, tapas e nagôs, provenientes dos portos de Ajudá, Popó, Jaquin e Apá (mais tarde Onim / Lagos). Já os trabalhadores que se dirigiam a Pernambuco vieram de Angola e do Congo.

SCHWARCZ, L. M. & STARLING, H. M. *Brasil*: Uma Biografia. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

Os aspectos trazidos no texto revelam uma estratégia empregada no contexto do universo escravista no Brasil Colonial, que objetivava a

A supressão de possíveis insurreições.
B valorização da heterogeneidade cultural.
C adequação às especificidades do trabalho.
D contenção das perdas geradas pelas doenças.
E ampliação dos laços de lealdade recém-conquistados.

QUESTÃO 64

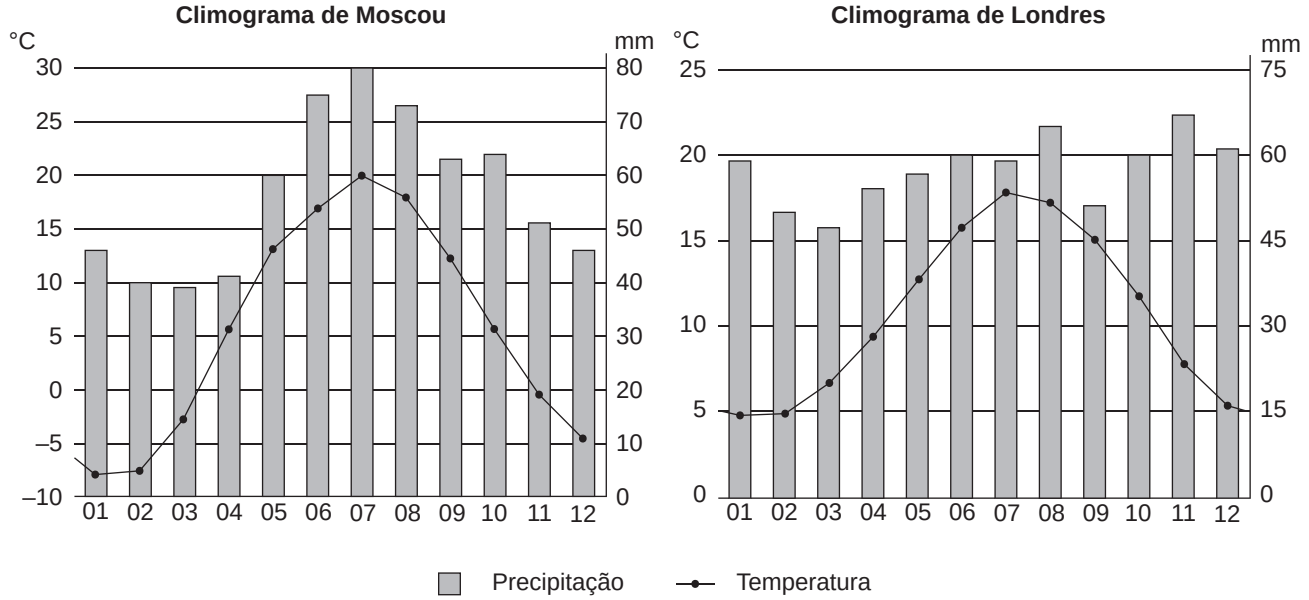
O basalto, rocha vulcânica de cor escura, ao se transformar em solo ao longo de milhões de anos, deu origem aos solos vermelhos e férteis do Paraná e parte do interior paulista, que ajudam a manter uma das mais produtivas agriculturas do país.

CAPOZOLI, U. A Terra inquieta. *Revista Pesquisa FAPESP*, ed. 53, maio 2000. Disponível em: <https://revistapesquisa.fapesp.br>. Acesso em: 10 jun. 2000.

O texto refere-se a um tipo de solo que é conhecido como:

A Hidromórfico.
B *Tchernozion*.
C Terra-roxa.
D Massapê.
E Aluvial.

QUESTÃO 65



Disponível em: <https://pt.climate-data.org>. Acesso em: 9 jun. 2022 (Adaptação).

Londres e Moscou são cidades localizadas em latitudes próximas, mas apresentam diferentes condições climáticas. Essas diferenças estão relacionadas à

A) inclinação da incidência dos raios solares.
B) distância das grandes massas de água.
C) proximidade da região equatorial.
D) posição geográfica longitudinal.
E) estrutura geológica da crosta.

QUESTÃO 66

É uma ideia grandiosa pretender formar de todo o Novo Mundo uma única nação com um único vínculo que ligue as partes entre si e com o todo. Já que tem uma só origem, uma só língua, mesmos costumes e uma só religião, deveria, por conseguinte, ter um só governo que confederasse os diferentes Estados que haverão de se formar; mas tal não é possível, porque climas remotos, situações diversas, interesses opostos e caracteres dessemelhantes dividem a América.

BOLÍVAR, S. Carta da Jamaica, 06 set. 1815. In: _____. *Política*. Tradução de Manoel Lelo Bellotto e Anna Maria Martinez Corrêa. São Paulo: Ática, 1983.

O trecho apresentado faz parte da Carta da Jamaica, elaborada pelo líder da independência da América Espanhola, Simón Bolívar. O documento revela a

A) idealização de um projeto unitarista.
B) valorização do ideal monárquico unificador.
C) aprovação externa ao processo renovador.
D) condução popular no projeto emancipacionista.
E) rejeição à diversidade étnica presente na região.

QUESTÃO 67

Conceitualmente, a rotação de culturas consiste em alternar, no tempo, o cultivo de espécies vegetais em uma determinada área, preferencialmente com culturas que possuem sistemas radiculares diferentes (gramíneas e leguminosas, por exemplo), onde cada espécie deixa um efeito residual positivo para o solo e para a cultura sucessora.

GONÇALVES, S. et al. Rotação de culturas. *Circular Técnica*, n. 45, Londrina/PR, set. 2007. Disponível em: <https://ainfo.cnptia.embrapa.br>. Acesso em: 10 jun. 2022 (Adaptação).

A técnica de cultivo abordada pelo texto contribui para

A) evitar o esgotamento dos nutrientes do solo.
B) intensificar o uso de fertilizantes químicos.
C) aumentar o risco da ocorrência de pragas.
D) reduzir a oferta de alimentos no mercado.
E) ampliar o escoamento superficial hídrico.

QUESTÃO 68

Houve uma certa "resistência social" dos tradicionais fazendeiros de café à lavoura algodoeira, considerada uma aventura que se fundava apenas na Guerra Civil Americana. Segundo eles, nunca se deveria trocar a lavoura de café e seu brilhante futuro pela incerteza do algodão. Mesmo aqueles fazendeiros que resolveram incluir o algodão entre seus produtos fizeram-no em pequena escala, sempre reservando ao último pequenas partes da propriedade e relegando-o à condição de cultura secundária.

Disponível em: <https://www.teses.usp.br>. Acesso em: 21 maio 2022. [Fragmento adaptado]

A produção algodoeira no Império brasileiro, conforme abordada no texto, diferenciou-se do modelo agrário tradicional ao se constituir como

A lavoura de área restrita.
B cultura de trabalho cativo.
C cultivo de mercado interno.
D sistema de *plantation* adaptado.
E modelo de produção americana.

QUESTÃO 69

As inovações das tecnologias contribuíram muito para transformações qualitativas e quantitativas no espaço rural, na medida em que a agricultura moderna depende cada vez menos da força de trabalho humano para atingir elevados níveis de produção. O próprio espaço, antes necessário para a produção agrícola, hoje torna-se "facultativo", na medida em que se pode cultivar cada vez mais em áreas menores.

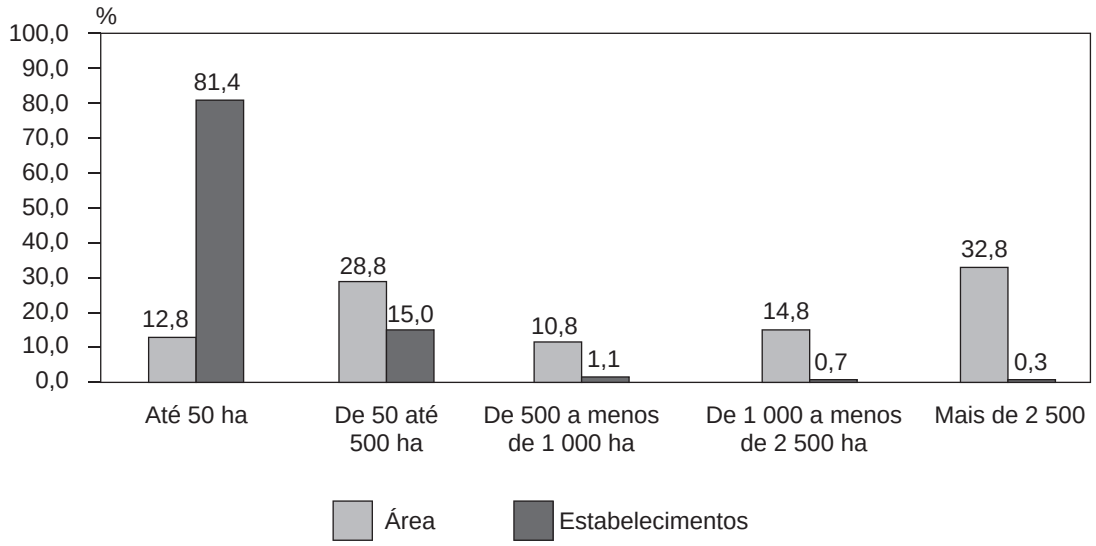
LAGES, V.; TEIXEIRA, M. Transformações no espaço rural e a Geografia Rural: ideias para discussão. *Revista de Geografia*, São Paulo, v. 14, 1997 (Adaptação).

O texto trata de transformações das atividades agropecuárias que levaram ao(à)

A ênfase no mercado interno de alimentos.
B desenvolvimento de sistemas intensivos.
C queda da competitividade dos produtos.
D redução dos investimentos produtivos.
E declínio dos rendimentos agrícolas.

QUESTÃO 70

Distribuição da área e da quantidade de estabelecimentos rurais, segundo os grupos de área – Brasil – 2017



IBGE, CENSO AGROPECUÁRIO 2017. *Atlas do espaço rural brasileiro*. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br>. Acesso em: 1 jun. 2022.

Os dados do gráfico revelam aspectos da estrutura fundiária brasileira, como o(a)

A predomínio quantitativo dos estabelecimentos de menor porte.
B indisponibilidade de terras para a produção em larga escala.
C supressão dos latifúndios produtores para a exportação.
D domínio territorial dos minifúndios sobre o espaço rural.
E padronização do tamanho das propriedades agrícolas.

QUESTÃO 71

A Cabanagem normalmente foi, e ainda é, analisada como mais um movimento regional, típico do Período Regencial do Império do Brasil. No entanto, os cabanos e suas lideranças vislumbravam outras perspectivas políticas e sociais. Eles se autodenominavam "patriotas", mas ser patriota não era necessariamente sinônimo de ser brasileiro. Este sentimento fazia surgir no interior da Amazônia uma identidade comum entre povos de etnias e culturas diferentes. Indígenas, negros de origem africana e mestiços perceberam lutas e problemas em comum. Esta identidade se assentava no ódio ao mandonismo branco e português.

Disponível em: <http://repositorio.ufpa.br>. Acesso em: 25 maio 2022.

A Cabanagem, movimento social ocorrido no Período Regencial brasileiro (1831-1840), foi marcada por uma singularidade, expressa no texto, ao

A convocar a participação do povo.

B alterar a percepção de patriotismo.

C problematizar a atuação das elites.

D questionar a centralização do poder.

E reivindicar a reformulação de direitos.

QUESTÃO 72

Eu em uma tal distância vos ponho diante dos olhos, como certa, que os ditos Regulares só não farão ao meu Real serviço, e interesses; a esse Estado, e ao sossego público dele, o mal, que não poderem pela absoluta, e total impossibilidade de meios, e de comunicações, a que os reduzires: E não devendo ser inútil a lembrança do que tem sucedido nestes Reinos com os sobreditos Regulares contra tudo o que se devia esperar das pessoas por eles iludidas [...] para incutirem medos, onde acham espíritos capazes de neles fazerem impressão as suas ameaças; têm procurado iludir a credulidade das pessoas pias, e timoratas, para concitarem com elas sedições, e formarem partidos sequazes das suas horrorosas malícias.

ANRJ. Correspondência da Corte com o Vice-reinado, códice 67, v. 1, fundo D9. *Carta Régia ao Conde de Bobadela*, 4 nov. 1759. Disponível em: <https://www.historia.uff.br>. Acesso em: 3 jun. 2022.

O documento apresentado foi escrito em 1759, na conjuntura pombalina, fazendo um alerta sobre a atuação dos jesuítas no território colonial, no que diz respeito à(s)

A desproteção contra ameaças estrangeiras nas áreas das reduções.

B objeção dos jesuítas em assumir as instituições educacionais.

C rejeição da Companhia na participação de projetos comerciais.

D manutenção da escravidão indígena praticada pelos inacianos.

E acusações de conspiração contra a Companhia de Jesus.

QUESTÃO 73

É comum a crença de que a própria sociedade é o centro da humanidade, ou mesmo a sua única expressão. As autodenominações de diferentes grupos refletem este ponto de vista. Os Cheyene, índios das planícies norte-americanas, se autodenominavam "os entes humanos"; os Akuáwa, grupo Tupi do Sul do Pará, consideram-se "os homens"; os esquimós também se denominam "os homens"; da mesma forma que os Navajo se intitulavam "o povo".

LARAIA, R. *Cultura*: um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.

Utilizando exemplos de diversas culturas, o texto ilustra posicionamentos baseados em

A comportamentos biológicos.

B condutas etnocêntricas.

C teorias descoloniais.

D ideais positivistas.

E rituais simbólicos.

QUESTÃO 74

Mas é necessário evitar aqui um equívoco comum. Os selvagens de hoje são primitivos apenas num sentido relativo, não absoluto. Eles são primitivos em comparação conosco, mas não em comparação com o homem verdadeiramente primevo, isto é, com o homem tal como era quando primeiro emergiu do estado de existência puramente bestial. O que queremos dizer é que sua cultura é rudimentar em comparação com a das nações civilizadas.

FRAZER, J. O escopo da antropologia social. In: CASTRO, C. (org.). *Evolucionismo cultural*: textos de Morgan, Tylor e Frazer. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2005.

Considerando o cenário descrito, o discurso feito no texto serviu como base para justificar o(a)

A racionalização científica.

B burocratização estatal.

C expansão colonialista.

D avanço tecnológico.

E alteridade cultural.

QUESTÃO 75

É, portanto, necessário varrer, do caminho da ciência, pretensões de uma teologia ou de uma moral que pretenderiam ditar-lhes leis. Não é a teologia que cabe enunciar a verdade dos fatos da política. Introduzir a teologia em História é confundir as ordens e misturar as ciências.

ALTHUSSER, L. *Montesquieu, a Política e a História*. Lisboa: Editorial Presença, 1977. [Fragmento adaptado]

Ao analisar a relação entre política e História a partir das ideias de Montesquieu, Louis Althusser destaca uma característica do pensamento iluminista, identificada na defesa da

A fundamentação ética do saber.

B abolição das crenças religiosas.

C popularização da educação formal.

D concepção sacralizada da natureza.

E valorização do conhecimento racional.

QUESTÃO 76

Os adeptos dessa teoria defendem a adoção de profundas mudanças sociais e econômicas para superar os graves problemas dos países subdesenvolvidos. A redução do crescimento populacional viria como consequência de tais mudanças. Eles citam o exemplo dos países desenvolvidos, cuja redução do crescimento foi consequência da melhoria do padrão de vida das suas populações.

COSTA, S. et al. Teorias demográficas e o crescimento populacional no mundo. *Cadernos de Graduação / Ciências Humanas e Sociais UNIT*, Aracaju, v. 2, n. 3, mar. 2015. Disponível em: <https://periodicos.set.edu.br>. Acesso em: 2 jun. 2022 (Adaptação).

A teoria demográfica descrita no texto é conhecida como:

A) Neomalthusiana.
B) Ecomalthusiana.
C) Antinatalista.
D) Reformista.
E) Alarmista.

QUESTÃO 77

QUANTO AO PRIMEIRO, portanto, cumpre dizer que Deus não intelige as coisas segundo uma ideia que exista fora de si. Desse modo também Aristóteles reprova a opinião de Platão sobre as ideias, segundo o que sustentava que as ideias existissem por si, não no intelecto. QUANTO AO SEGUNDO, cumpre dizer que, ainda que Deus conheça a si e a outros por meio de sua essência, sua essência, entretanto, é princípio operativo dos outros, mas não de si mesmo: por isso tem a noção de ideia segundo o que é comparada a outro, não, porém, segundo o que é comparada ao próprio Deus. QUANTO AO TERCEIRO, cumpre dizer que Deus é similitude de todas as coisas segundo sua essência. Donde a ideia em Deus não é senão a essência de Deus.

AQUINO, T. *Suma contra os Gentios*. Volume I. Porto Alegre / Caxias do Sul / Sulina: Universidade de Caxias do Sul, 1990.

As provas da existência de Deus descritas no texto possuem raízes filosóficas para além das religiosas em virtude da(s)

A) herança dos romanos estoicos.
B) manutenção da metafísica platônica.
C) exigências de rigorosidade científica.
D) estagnação de pensamento teológico.
E) estruturação de um pensamento racional.

QUESTÃO 78

Qual Aristóteles, não teria o ar estúpido, ignorante e frívolo, comparado a esses homens que tomaram a sabedoria celeste na sua própria fonte, sabedoria que faz aparecer toda espécie de sabedoria humana como uma pura estupidez? Que isso seja dito sem querer ofender aqueles que estimam que seja um crime e sacrilégio diminuir em qualquer ponto a autoridade de Aristóteles. Eu reconheço que ele foi um homem de um saber excepcional, mas qual luz, se radiosa fosse ela, não se obscureceria em sua comparação com o Cristo?

ÉRASME. *Les Silènes d'Alcibiade*. Paris: Les belles lettres, 1998.

No texto, a crítica humanista de Roterdão ao regaste de Aristóteles na modernidade deve-se ao(à)

A) crítica à escolástica.
B) posição religiosa.
C) limitação filosófica.
D) caráter antiempirista.
E) rejeição à modernidade.

QUESTÃO 79

Fatores do mercado interno e, particularmente, externo passaram a influenciar os rumos do setor sucroenergético brasileiro. A expansão canavieira a partir da década de 2000 foi estimulada principalmente pela expectativa de aumento de demanda interna por etanol, verificada com o crescimento da frota de veículos *flex*, e da demanda externa, em função do Protocolo de Kyoto e a crescente demanda mundial de fontes renováveis e alternativas de energia, sendo relevante também a elevação dos preços internacionais do açúcar.

CALDARELLI, C.; CAMARA, M. Expansão canavieira e o uso da terra no estado de São Paulo. *Estudos avançados*, v. 30, n. 88, dez. 2016. Disponível em: <http://www.scielo.br>. Acesso em: 9 jun. 2022 (Adaptação).

A expansão da produção de biocombustíveis contribui para o(a)

A) retração territorial da fronteira agrícola.
B) estímulo a atividades do agronegócio.
C) declínio da modernização do campo.
D) diversificação dos cultivos agrícolas.
E) redução dos preços dos alimentos.

QUESTÃO 80

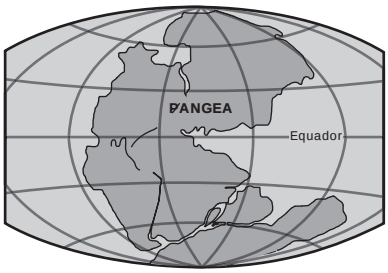
Nos anos 1930, o Brasil era um país agrário, marcado por altas taxas de fecundidade, por elevada mortalidade infantil e por um padrão de morbimortalidade em que predominavam as doenças infecciosas e parasitárias como causa de morte. Já na década de 2000, o Brasil se tornou um país eminentemente urbano, registrando taxas de fecundidade próximas ao nível de reposição, redução expressiva nas taxas de mortalidade infantil e prevalência de um padrão de morbimortalidades no qual assumem maior peso doenças crônico-degenerativas como causa de morte.

BAENINGER, R.; RODRIGUES, F. Dinâmica da população e políticas sociais. In: BAENINGER, R. (org.). *População e cidades*: subsídios para o planejamento e para as políticas sociais. Campinas: NEPO/UNICAMP; Brasília: UNFPA, 2010. Disponível em: <http://www.unfpa.org.br>. Acesso em: 23 fev. 2022. [Fragmento adaptado]

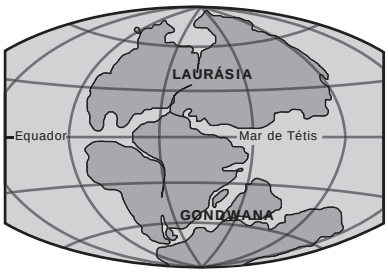
Entre os anos de 1930 e 2000, no Brasil, ocorreram transformações demográficas que levaram ao(à)

A) desaceleração do envelhecimento populacional.
B) manutenção da taxa de crescimento vegetativo.
C) redução da proporção da população jovem.
D) declínio sucessivo da expectativa de vida.
E) aumento do tamanho médio das famílias.

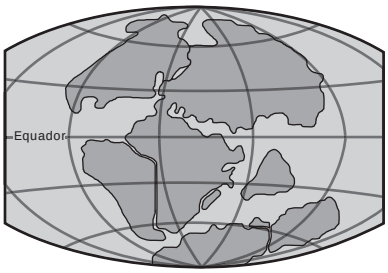
QUESTÃO 81



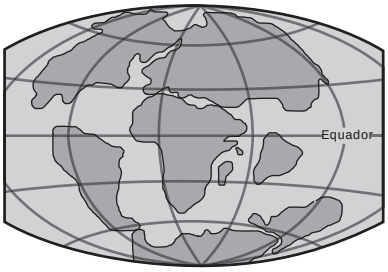
Permiano – 225 milhões de anos atrás



Triássico – 200 milhões de anos atrás



Jurássico – 135 milhões de anos atrás



Cretáceo – 65 milhões de anos atrás

Atualidade

Disponível em: <www.sogeografia.com.br>. Acesso em: 17 fev. 2019.

No início do século XX, o cientista alemão Alfred Wegener elaborou a teoria da Deriva Continental, que propunha que os continentes se fragmentaram ao longo do tempo geológico. A imagem representa uma das evidências encontradas por Wegener para embasar sua teoria, que é o(a)

A encaixe entre os contornos do litoral sul-americano e africano.

B existência de correntes de convecção no manto terrestre.

C divisão da crosta terrestre em várias placas tectônicas.

D descobrimento da expansão do assoalho oceânico.

E formação de um megaoceano a partir do Cretáceo.

QUESTÃO 82

Há muito desenvolvia o Governo Imperial uma parcialidade imérita, um desprezo insolente e revoltante a respeito de nossa Província. [...] Não nos pagou o Governo Imperial o que se nos tirou a título de compra, ou de empréstimo, [...] a carne, o couro, o sebo, a graxa, além de pagarem nas Alfândegas do País o duplo dízimo de que se propuseram aliviar-nos, exigiam mais quinze por cento em qualquer dos portos do Império. Imprudentes legisladores nos puseram desde este momento na linha dos povos estrangeiros, desnacionalizaram a nossa Província e de fato a separaram da Comunidade Brasileira. [...] Tirou-nos o dízimo do gado muar e cavalar e o substituíram pelos direitos de introdução às outras províncias. Nós os pagávamos onerosos em Santa Vitória, escandalosos em Rio Negro, insuportáveis em Sorocaba, pontos preciosos do trânsito dos nossos tropeiros aos mercados de São Paulo, de Minas e da Corte. Preciso fora havermos renunciado a todo sentimento de honra, de decoro e natural dignidade: termos descido finalmente o último escalão de uma Raça humilhada e embrutecida, para sofrer tantas injúrias sem haver repelido. [...]

MANIFESTO de Bento Gonçalves, presidente da província rio-grandense à época da Guerra dos Farrapos (1835-1845).
In: KOSHIBA, L. & PEREIRA, D. M. F. *História do Brasil*. São Paulo: Atual, 1996. p. 160.

As contrariedades apresentadas no texto como fatores da Guerra dos Farrapos estão relacionadas à

A marginalidade geográfica do Rio Grande do Sul desconectado da economia nacional.

B especificidade da economia gaúcha voltada para o abastecimento do mercado interno.

C hegemonia de São Paulo, Minas e Rio na condução da política econômica do Império.

D incompetência do governo regencial em distribuir equitativamente o orçamento nacional.

E aversão da comunidade brasileira diante da excentricidade cultural da Região Sul do Brasil.

QUESTÃO 83

Moradores de uma fazenda em Coromandel, no Alto Paranaíba, foram surpreendidos por um fenômeno geológico na semana passada. Um buraco gigante, que teria cerca de 20 metros de diâmetro. Especialistas da Universidade Federal de Uberlândia (UFU) estiveram no local e disseram que se trata de uma dolina.

[...] Esse tipo de cratera é chamado de dolina, e tem relação com a dissolução do calcário em profundidade. A passagem da água no subsolo, durante milhares de anos, abre um "vazio" dentro da rocha. "É uma gruta com extensão grande, mas sem abertura. Como o teto dela vai gastando, chega uma hora que não suporta o peso de tudo aquilo que está em cima e, nessas áreas onde está mais fragilizada, acaba rompendo", explica o professor. "Todas as dolinas são formadas assim: o teto de uma gruta subterrânea que desaba e o que está em cima dela desce", completa.

Disponível em: <http://www.correiobraziliense.com.br>.
Acesso em: 02 fev. 2018.

O processo de dissolução citado no texto que levou à formação da cratera é chamado de

A litificação.

B erosão fluvial.

C erosão pluvial.

D intemperismo físico.

E intemperismo químico.

QUESTÃO 84

Nesse bairro existem dolorosas misérias escondidas sob o teto dos casebres; lá existem também inteligências ardentes e raras [...]. Em tempos de revolução, a miséria é, ao mesmo tempo, causa e efeito. Os golpes que ela dá prejudicam-na ainda mais [...]. Todas as vezes que certas centelhas flutuam no horizonte, impelidas pelo vento dos acontecimentos, ninguém pode deixar de se preocupar com o bairro Saint-Antoine e com o terrível acaso que colocou às portas de Paris esse paiol de pólvora de sofrimento e de ideias.

HUGO, V. *Os miseráveis*. São Paulo: Cosac & Naify, 2002. p. 257-258.

No trecho da obra *Os miseráveis*, de Victor Hugo, publicada em 1862, são identificadas características do Romantismo, que se revelam no texto ao

A investigar uma luta popular com rusticidade.

B relatar uma situação fictícia com objetividade.

C retratar uma questão social com sentimentalismo.

D narrar uma situação corriqueira com racionalidade.

E denunciar uma realidade urbana com imparcialidade.

QUESTÃO 85

O frevo – inscrito no *Livro de Registro das Formas de Expressão*, em 2007 – é uma forma de expressão musical, coreográfica e poética densamente enraizada em Recife e Olinda, no estado de Pernambuco. Surgiu no final do século XIX, no Carnaval, em um momento de transição e efervescência social, como expressão das classes populares na configuração dos espaços públicos e das relações sociais nessas cidades. A história do frevo está registrada na memória coletiva do povo pernambucano, nos modos como essas pessoas povoam a vida sociocultural do Recife, sua forma de organização; participação da população na festa, no cotidiano, nas intenções políticas e sentidos por elas atribuídos.

Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br>. Acesso em: 8 abr. 2019.

O cadastramento da prática descrita no texto como patrimônio imaterial se justifica porque ela

A surge nas festas carnavalescas do Nordeste.

B habita a memória coletiva de Pernambuco.

C mistura expressões corporais com música.

D estimula a indústria fonográfica local.

E ocorre em cidades distintas do país.

QUESTÃO 86

De modo geral, o que o cético pretende mostrar é que nenhum argumento pode ser decisivo num debate, isto é, que jamais seria possível demonstrar, de uma vez por todas, a verdade ou a falsidade de um argumento. O que se defende é que em qualquer controvérsia seria possível lançar mão de argumentos que defendessem pontos contrários e que fossem igualmente persuasivos. É isso o que caracteriza a equipolência: a igual força persuasiva entre argumentos opostos.

KREMPEL, R. A. Equipolência, suspensão de juízo e tranquilidade no ceticismo pirrônico. *Primeiros Escritos*, v. 1, n. 1, 2009, p. 251-265.

Diante da multiplicidade de opiniões sobre qual seria a verdade, como apresentada no texto, os céticos assumem a postura de

A) suspender os juízos.
B) escolher a mais provável.
C) optar pela mais conveniente.
D) defender que ambas são falsas.
E) abandonar as preocupações teóricas.

QUESTÃO 87

A Revolução Haitiana inverteu os princípios sagrados dos Direitos do Homem [...]. Enquanto a filosofia política das duas Revoluções burguesas, americana e francesa ligava axiomaticamente liberdade e os direitos de propriedade, para os escravos de Santo Domingo a liberdade implicava a destruição dos direitos à propriedade, já que os escravos eram considerados como propriedade dos seus senhores.

FICK, C. Para uma (re)definição de liberdade: a Revolução no Haiti e os paradigmas da Liberdade e Igualdade. *Estudos Afro-Asiáticos*, ano 26, n. 2, 2004, p. 380.

O texto expõe que a transformação da realidade do grupo social envolvido na emancipação haitiana foi reflexo da

A) adoção do modelo republicano.
B) atuação de lideranças externas.
C) abolição da propriedade privada.
D) adesão dos revolucionários burgueses.
E) ressignificação do ideário revolucionário.

QUESTÃO 88

Se mantivermos essa reflexão como referência, o processo de construção do Estado nacional no Brasil revela toda sua peculiaridade. Monárquico embora, e mais do que monárquico imperial, o Estado que aqui se formou a partir das lutas pela Independência desenvolveu seus impulsos extrativos por sobre uma ordem privada distinta daquela que formou a base do Estado Moderno na Europa – o declínio das relações feudais e a emergência de uma economia de produtores independentes.

SZMRECSÁNYI, T. & LAPA, J. R. A. (org.). *História econômica da independência e do Império*. São Paulo: Hucitec, 1996. p. 151-3.

As bases constitutivas da formação do Estado nacional brasileiro que demonstram a peculiaridade referida no texto são a manutenção

A) do xenofobismo e do monolitismo cultural.
B) da policultura e da produção manufatureira.
C) do cosmopolitismo e da desburocratização.
D) da escravidão e da grande propriedade rural.
E) da descentralização política e do bacharelismo.

QUESTÃO 89

O problema é que, para a esmagadora maioria da população, que vivia no campo, esses conceitos abstratos de "civilização italiana" pouco significavam. Os camponeses e outros extratos inferiores da sociedade não apenas haviam participado relativamente pouco das lutas pela unificação do país, como não se sentiam italianos, mas toscanos, vênetos ou sicilianos. Sua consciência de grupo não ia muito além dos limites restritos do território em que viviam.

BERTONHA, J. F. *Os italianos*. São Paulo: Contexto, 2008. p. 56.

O texto problematiza o processo de unificação da Itália, ao sinalizar que esse evento

A) desfavoreceu o protagonismo local nas lutas pela unificação.
B) precedeu a consolidação de uma consciência nacional.
C) resgatou a heterogeneidade identitária da região.
D) estabeleceu a imposição de padrões estrangeiros.
E) desmereceu o respaldo do camponês ao projeto.

QUESTÃO 90

Em 1979, em um contexto de crescimento populacional descontrolado, a China adotou a política do filho único, que proibia os casais de terem um segundo filho. Em 2015, já preocupado com a diminuição do crescimento, o governo chinês flexibilizou a medida, mas não obteve resultados significativos. Após os dados do último censo, em junho de 2021, a China anunciou a permissão de até três filhos por casal, em mais uma tentativa de retomar o crescimento demográfico. Os dados obtidos no censo, realizado a cada dez anos no país, indicam que o crescimento populacional médio da China entre 2011 e 2020 foi de 0,53%, o menor desde a década de 1950. O país asiático tem cerca de 1,4 bilhão de habitantes, 72 milhões a mais que na década anterior.

TAMMARO, R. China busca reverter redução no crescimento da população liberando até três filhos por casal. *Jornal da USP*, São Paulo, jun. 2021. Disponível em: <https://jornal.usp.br>. Acesso em: 3 mar. 2022. [Fragmento adaptado]

A redução do ritmo do crescimento populacional da China é uma consequência da

A) retração do desenvolvimento econômico.
B) manutenção de alta taxa de mortalidade.
C) ineficiência da política do filho único.
D) desaceleração do envelhecimento.
E) queda da taxa de natalidade.

enem

Exame Nacional do Ensino Médio

2022

Transcreva a sua Redação para a Folha de Redação.

RASCUNHO DA REDAÇÃO

Bernoulli
Sistema de Ensino

Avenida Raja Gabaglia, 2 720
Estoril, Belo Horizonte - MG
Tel. (31) 3029-4949

WWW.BERNOULLI.COM.BR/SISTEMA